



SBM
by QJMOTOR



Manual do Proprietário e Certificado de Garantia



SBM 400RR

PETRONAS
Sprinta

CONEXÃO MÁXIMA PARA SUA MOTO COM DESEMPENHO E TECNOLOGIA



PETRONAS Sprinta: o lubrificante original de fábrica das motos Shineray.

Recomendado oficialmente pela Shineray para o motor das suas motos, PETRONAS Sprinta utiliza a **exclusiva tecnologia FlexiTech**, desenvolvida para entregar proteção superior, controle térmico e desempenho consistente, inclusive em condições severas de uso.

Além dos lubrificantes de motor, PETRONAS Sprinta oferece uma **linha completa de produtos auxiliares** que cuidam de toda a motocicleta, como óleo de garfo, fluido de arrefecimento Coolant, graxa de complexo de lítio, lubrificante de correntes e fluido de freio.

Produzido pela PETRONAS, **referência mundial no setor de óleo e gás** e especialista em soluções de alta tecnologia para fluidos automotivos e industriais, **PETRONAS Sprinta** garante o desempenho e a durabilidade originais de fábrica para sua moto Shineray.

UTILIZE SEMPRE PRODUTOS **PETRONAS SPRINTA**,
A MARCA RECOMENDADA PELA SHINERAY.

Confira nosso **portfólio completo** em:



/PETRONASSprintaBrasil



/PETRONASLubrificantesBrasil

www.pli-petronas.com.br

Manual do Proprietário

Este manual contém informações essenciais para a operação, manutenção e cuidados com sua **SBM 400RR**. Aqui você encontrará orientações detalhadas sobre como utilizar os recursos de sua motocicleta de forma segura e eficaz, além de dicas úteis para mantê-la em ótimas condições.

Direito de alterar

Reservamo-nos o direito de alterar as especificações, o design ou o conteúdo deste manual a qualquer momento, sem aviso prévio. Recomendamos que verifique regularmente se possui versão mais atualizada deste manual para garantir a precisão das informações no site da SHINERAY / SBM.

Permanência do manual com a motocicleta

Este manual é parte integrante da motocicleta e deve permanecer com ela durante toda a sua vida útil. Em caso de venda ou transferência de propriedade, entregue-o ao novo proprietário.

Mantenha este documento em local protegido e acessível para futuras consultas. Em caso de dúvidas, entre em contato com uma concessionária SBM ou utilize os canais oficiais de atendimento SHINERAY.

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estrada TDR Norte, nº 3005 – Suape
Cabo de Santo Agostinho – PE
CEP 54590-000
www.shineray.com.br/sbm
sac@shineraydobrasil.com.br

Bem-vindo!

Caro(a) proprietário(a),

Seja bem-vindo(a) à família **SHINERAY / SBM!**

Em primeiro lugar, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pela escolha de adquirir nossa motocicleta. É uma honra tê-lo(a) como parte de nossa comunidade de motociclistas apaixonados(as).

Boas-vindas à experiência SHINERAY DO BRASIL!

Estamos entusiasmados em recebê-lo(a) e confiantes de que você desfrutará de cada momento na estrada com sua nova **SBM 400RR**. Uma motocicleta projetada para oferecer desempenho excepcional e com uma durabilidade incomparável. Ela foi cuidadosamente desenvolvida para superar suas expectativas em cada viagem.

Estamos aqui para acompanhá-lo em cada etapa da sua jornada de motociclismo. Ao longo deste manual, você encontrará instruções detalhadas, dicas úteis e informações importantes para garantir uma experiência de pilotagem segura, confortável e gratificante.

Para qualquer dúvida ou assistência

Nossa equipe estará à disposição para ajudá-lo(a). Se surgirem dúvidas ou se precisar de assistência, não hesite em entrar em contato conosco, através de nossos canais oficiais.

Agora, vamos explorar juntos todas as possibilidades que sua motocicleta **SBM 400RR** oferece. Estamos ansiosos para compartilhar momentos emocionantes e inesquecíveis ao seu lado.

Atenciosamente,

Shineray do Brasil

Informações importantes de segurança

Segurança em primeiro lugar

A segurança é a nossa prioridade número um. Este manual foi elaborado para garantir que você aproveite ao máximo sua motocicleta de maneira segura.

A leitura completa e atenta deste manual é crucial para compreender todas as funcionalidades e procedimentos de segurança.

Legendas de caixa de diálogo

CUIDADO

Indica forte possibilidade de ferimentos graves ou morte se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

Indica possibilidade de danos ao equipamento se as instruções não forem seguidas.

NOTA:

É utilizada para indicar informações importantes e sugestões de operação do veículo.

Responsabilidade das manutenções periódicas

É sua responsabilidade garantir que sua motocicleta seja submetida às manutenções periódicas conforme especificado neste manual.

A falta de manutenção adequada poderá afetar a cobertura da garantia, observados os critérios estabelecidos no Termo de Garantia e a legislação aplicável. Além disso, pode resultar em danos à motocicleta, comprometer sua segurança e a de terceiros.

Condições severas e Manutenção frequente

Em condições de uso severas, como estradas irregulares, clima extremo ou uso intensivo da motocicleta, é recomendável aumentar a frequência das manutenções.

Isso garantirá o desempenho contínuo e a durabilidade de sua motocicleta em todas as condições.

Lembre-se: a segurança vem em primeiro lugar.

Sumário

SBM 400RR

<u>1 - Informações gerais e Identificação</u>	<u>9</u>
1.1 - Especificações Técnicas	10
1.2 - Identificação da motocicleta	13
<u>2 - Segurança</u>	<u>14</u>
2.1 - Antes de conduzir a motocicleta	15
2.2 - Conduzindo com segurança	15
2.3 - Equipamentos de segurança	19
2.4 - Modificações e Carga	19
<u>3 - Instrumentos e Controles</u>	<u>20</u>
3.1 - Componentes - Lado direito	21
3.2 - Componentes - Lado esquerdo	22
3.3 - Instrumentos e Controles	23
3.4 - Painel de Instrumentos	24
3.5 - Comandos do Guidão - Esq.	25
3.6 - Comandos do Guidão - Dir.	26
3.7 - Funções do Painel	27
3.8 - Chaves	33
3.9 - Interruptor de ignição	33
3.10 - Pedal do câmbio	34
3.11 - Pedal do freio traseiro	34
3.12 - Suspensão traseira	34
3.13 - Cavalete lateral	35
3.14 - Espelho Retrovisor	35

Sumário

SBM 400RR

<u>4 - Partida e Funcionamento</u>	<u>36</u>
4.1 - Estacionamento	37
4.2 - Inspeção antes de pilotar	37
4.3 - Partida do motor	38
4.4 - Condução	38
4.5 - Amaciamento do motor	39
4.6 - Frenagem e Parada	39
4.7 - Abastecimento	40
4.8 - Primeira revisão	41
4.9 - Kit de ferramentas	41
<u>5 - Manutenção e Pequenos Reparos</u>	<u>42</u>
5.1 - Óleo do Motor	43
5.2 - Filtro de óleo	44
5.3 - Vela de ignição	44
5.4 - Ajuste do acelerador	45
5.5 - Ajuste da embreagem	45
5.6 - Corrente de transmissão	46
5.7 - Limpeza da Corrente	46
5.8 - Ajuste de marcha lenta	47
5.9 - Freios	47
5.10 - Pastilhas de freio	48
5.11 - Fluido de freio	48

Sumário

SBM 400RR

5.12 - Pneus	49
5.13 - Manutenção do filtro de ar	50
5.14 - Líquido de arrefecimento	50
5.15 - Abraçadeiras das mangueiras do radiador	51
5.16 - Controle de vapores de combustível	52
5.17 - Sistema de combustível	52
5.18 - Catalisador	53
5.19 - Pontos de lubrificação	53
5.20 - Bateria	54
5.21 - Substituição do fusível	55
5.22 - Sistema de freios ABS	55
5.23 - Ajuste do amortecedor	56
5.24 - Conectores USB	56
6 - Limpeza e Conservação	57
6.1 - Limpeza e conservação	58
6.2 - Armazenamento	59
7 - Garantia e Manutenção	60
7.1 - Registro de garantia	61
7.2 - Termo de garantia	63
7.3 - Plano de Manutenção	79
7.4 - Controle de revisão	86
7.5 - Certificado de entrega técnica	92
7.6 - Quadro de revisões	93

1 - Informações gerais e Identificação

1.1. Especificações Técnicas

Dimensões

Comprimento total	2030 mm
Largura total	770 mm
Altura total	1185 mm
Distância entre eixos	1390 mm
Altura do assento	800 mm
Distância mínima do solo	130 mm

Peso

Peso Líquido	164 kg
Peso em ordem de marcha	185 kg
Peso bruto total	345 kg
Capacidade máxima de carga*	160 kg

Freios

Freio Dianteiro/Diâmetro	Duplo disco flutuante (Ø=300 mm) com acionamento hidráulico
Freio Traseiro/Diâmetro	Disco (Ø=240 mm) com acionamento hidráulico
Tipo de freio	ABS duplo canal
Fluido de freio	Petronas Sprinta Brake Fluid (DOT4)

* Considerar peso do piloto + passageiro + bagagens.

Suspensão

Dianteira	Garfo telescópico (invertido)
Curso da suspensão dianteira – Suspensão	126 mm
Curso da suspensão dianteira – Roda	126 mm
Fluido da suspensão dianteira	Petronas Sprinta Fork Oil (10W)
Qtd. fluido da suspensão dianteira	280 ml (por bengala)
Traseira	Balança Monoamortecedora (Monoshock)
Curso da suspensão traseira – Suspensão	29 mm
Curso da suspensão traseira – Roda	75 mm

Chassi

Tipo	Aço, quadro perimetral com estrutura em treliça
Ângulo de câster	25°
Comprimento do Trail	125 mm

1.1. Especificações Técnicas

Capacidades

Capacidade de rampa	≥20°
Velocidade máxima	190 km/h

Pneus*

Dianteiro	120/70 – R17 220 ±10 kPa ou 32 psi
Traseiro	160/60-R17 250 ±10 kPa ou 37 psi

Tanque de Combustível

Combustível recomendado	Gasolina aditivada
Capacidade do tanque de combustível (incluindo reserva)	16 L
Reserva	4L

Transmissão

Elemento	Corrente
Folga	28~35mm
Sistema de embreagem	Assistida e deslizante, multidiscos banhado a óleo
Câmbio	6 marchas

Fluido de arrefecimento

Fluido de arrefecimento recomendado	Petronas Sprinta Coolant (ABNT NBR 14261 - TIPO A)
Qtd. de fluido de arrefecimento	2200 ml

Óleo do Motor

Óleo recomendado	Petronas Sprinta F900 SAE 10W50 API SP JASO MA/MA2 (Sintético)
Qtd. de óleo - Total (desmontado)	2700 ml
Qtd. de óleo - Troca de óleo periódica	2500 ml
Qtd. de óleo - Troca de óleo periódica + Substituição de filtro de óleo	2600 ml

Vela de ignição

Fabricante/Modelo	NGK LMAR9G
Folga entre eletrodos	0,7~0,8 mm

Filtro de óleo

Filtro de óleo	W6880 — Ø65 × H75 mm Junta: Ø54/61 mm Rosca: 3/4-16 UNF-2B
Elemento do filtro de ar	Elemento filtrante de papel

* Considerar a mesma calibragem para a motocicleta apenas com 01 piloto ou com carga máxima.

1.1. Especificações Técnicas

Sistema Elétrico

Bateria	12V 8 Ah
Partida	Elétrica
Ignição	Ignição Digital
Fusível Principal	40 A
Farol (Alto/Baixo)	LED – 12V
Luz de posição/DRL	LED – 12V
Luz do neutro	TFT – 12V
Lanterna/Luz de freio	LED – 12V
Luz da sinaleira (pisca)	LED – 12V
Indicador das luzes da sinaleira(pisca)	TFT – 12V
Luzes - Painel de instrumentos	TFT – 12V
Indicador de Farol Alto	TFT – 12V
Tomada USB e USB C	5V 3A
Sensor de cavalete lateral	12V
Sensor de inclinação	12V

Motor

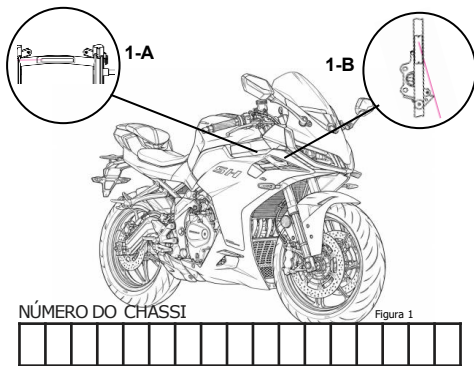
Tipo do motor	Quatro cilindros em linha 4T, 16 Válvulas, DOHC
Cilindrada	---
Diâmetro X Curso	---
Taxa de compressão	11,8:1
Potência Máxima	---
Torque Máximo	---
Refrigeração	Líquida
Sistema de alimentação	Sistema EFI
Folga das Válvulas Admissão	0,16 ~ 0,18 mm
Folga das Válvulas Escape	0,18 ~ 0,20 mm
Sistema de lubrificação	Pressão/Respingo
Rotação da marcha lenta	1400±100 rpm

1.2. Identificação da motocicleta

O número do chassi e o número do motor são necessários para o registro da motocicleta, para aquisição/reposição de peças e também para identificá-la em caso de furto/roubo.

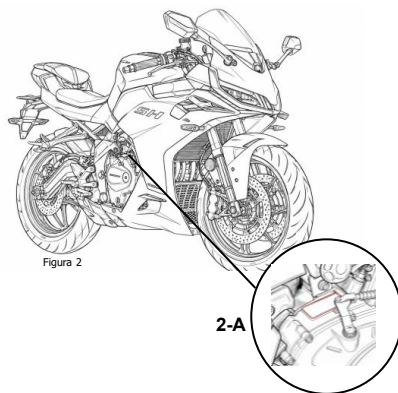
Nº de identificação do veículo (VIN) ou Chassi

O VIN (chassi) está localizado na parte frontal entre o tanque e a mesa do guidão e na coluna de direção, nos pontos indicados pelas **figuras 1-A e 1-B**



NÚMERO DO MOTOR

O número do motor está gravado acima da carcaça do motor do lado direito, indicado na **figura 2-A**.



NÚMERO DO MOTOR

[illegible]

2 - Segurança

2.1. Antes de conduzir a motocicleta

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir sua motocicleta com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações neste manual.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar sua motocicleta.

2.2 Conduzindo com segurança

A condução segura depende da atenção do motociclista, do conhecimento da motocicleta e do respeito às condições da via e do trânsito.

1. Sempre realize uma inspeção prévia antes de acionar a motocicleta. Previna-se contra acidentes e danos à sua motocicleta. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Pilote somente se for devidamente habilitado;
2. Obedeça as Leis Nacionais de Trânsito;
3. Excesso de velocidade é uma causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior a eles;
4. Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fazer uma conversão;
5. Mantenha distância segura dos demais veículos e posicione-se de maneira que possa ser visto pelos outros condutores;
6. Mantenha sempre as duas mãos firmes e apoiadas no guidão, além dos pés bem apoiados na pedaleira. O passageiro deve se segurar no piloto com as duas mãos e manter seus pés apoiados nas pedaleiras;
7. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias e rodovias e estacionamentos;
8. Utilize roupas adequadas e capacete devidamente certificado e adequado para motociclismo (sempre corretamente afivelado);
9. Não exceda a capacidade máxima de carga e certifique-se de que bagagens e acessórios estejam corretamente instalados e fixados;
10. Não utilize telefone celular ou qualquer dispositivo que desvie sua atenção durante a condução;
11. No trânsito, posicione-se de maneira que os outros motoristas possam vê-lo com clareza. Evite os chamados "pontos-cegos";
12. Não conduza sob efeito de álcool, medicamentos que provoquem sonolência ou outras substâncias que prejudiquem sua capacidade de reação.

2.2. Conduzindo com segurança

Postura de pilotagem

Boa postura e dirigir corretamente são requisitos básicos ao pilotar uma motocicleta:

- **Olhos:** Evite fixar a visão em um único ponto, olhe o todo.
- **Ombros:** Mantenha-os relaxados e em posição natural.
- **Braços:** Devem estar levemente flexionados, sem rigidez.
- **Mãos:** Mantenha-as sempre no guidão com a firmeza suficiente para controlar a motocicleta e operar facilmente os instrumentos.
- **Tronco:** Mantenha uma postura estável e confortável, adequada às condições de condução.
- **Pés:** Mantenha-os apoiados nas pedaleiras e posicionados de forma que os pedais possam ser acionados com facilidade.

A influência da velocidade

A velocidade influencia diretamente no esforço necessário para realizar uma curva.

Quanto maior a velocidade ou menor o raio da curva, maior será a inclinação exigida da motocicleta.

Reduza a velocidade antes de entrar na curva e adapte a condução às condições da via, do trânsito e do pavimento.

Condução em curvas

Antes de entrar em uma curva, reduza a velocidade e, sempre que possível, conclua a frenagem necessária enquanto a motocicleta ainda estiver em linha reta. Avalie o raio da curva, a visibilidade, as condições do pavimento e o trânsito ao redor.

Durante a curva:

- Direcione o olhar para a trajetória desejada e para a saída da curva;
- Mantenha as duas mãos no guidão e os pés apoiados nas pedaleiras;
- Incline a motocicleta de maneira progressiva e compatível com a velocidade;
- Mantenha aceleração suave e constante;
- Permaneça dentro da sua faixa de circulação;
- Evite frenagens, acelerações e mudanças de direção bruscas;
- Reduza ainda mais a velocidade quando houver chuva, areia, óleo, buracos ou baixa visibilidade.

CUIDADO

Entrar em uma curva em velocidade excessiva, frear bruscamente ou realizar mudanças repentinas de trajetória pode provocar perda de aderência, perda de controle e queda.

2.2. Conduzindo com segurança

Cuidados ao trafegar próximo a veículos de grande porte

- Evite permanecer ao lado de veículos de grande porte, principalmente durante conversões e mudanças de faixa.
- Mantenha distância segura e posicione-se de maneira que possa ser visto pelo motorista.
- Não permaneça nos “pontos-cegos” do veículo maior.
- Durante uma conversão, as rodas traseiras de veículos longos percorrem uma trajetória mais interna que as rodas dianteiras. Nunca se posicione entre o veículo e o meio-fio.

Frenagem

Em pistas molhadas, com areia, óleo ou outras condições de baixa aderência, a distância necessária para parar a motocicleta será maior. Reduza a velocidade e aumente a distância em relação aos demais veículos.

Sempre que possível, reduza a velocidade antes de entrar em uma curva. Acione os freios dianteiro e traseiro simultaneamente, de maneira suave e progressiva.

Esta motocicleta possui sistema antibloqueio dos freios (ABS), projetado para reduzir a possibilidade de travamento das rodas durante a frenagem. O ABS não reduz os riscos decorrentes de velocidade excessiva nem substitui uma condução prudente.

Como parar

1. Desacelere progressivamente.
2. Acione os freios dianteiro e traseiro suavemente e ao mesmo tempo.
3. Reduza as marchas progressivamente, conforme a velocidade diminuir, evitando reduções bruscas.
4. Mantenha a motocicleta em linha reta e na posição vertical durante a parada.
5. Acione completamente a embreagem pouco antes de a motocicleta parar.

CUIDADO

A motocicleta não para imediatamente após o acionamento dos freios. Mantenha distância segura dos demais veículos e antecipe situações que possam exigir redução de velocidade ou parada.

Velocidade e energia de impacto

A energia de um impacto aumenta rapidamente com a velocidade. Em termos físicos, uma colisão contra uma barreira rígida a 50 km/h pode produzir energia comparável à de uma queda de aproximadamente 10 metros.

Respeite os limites de velocidade, mantenha distância segura e esteja preparado para situações adversas.

2.2. Conduzindo com segurança

Reabastecimento

Siga estas orientações para proteger o motor, o sistema de combustível e o conversor catalítico:

- Utilize somente combustível de boa procedência e conforme a especificação indicada no item 1.1 – Especificações Técnicas.
- Não utilize gasolina velha ou contaminada;
- Evite deixar entrar sujeira ou água no tanque de combustível;
- Mantenha a tampa sempre bem fechada;
- Não abasteça além do limitador de nível

Capacidade do tanque de combustível: 16 L (incluindo a reserva).

⚠ CUIDADO

A gasolina é um produto extremamente inflamável e pode explodir em certas condições. Não fume, abasteça em local ventilado, com motor desligado e afastado de fontes de chamas e faíscas. Em caso de derramamento de gasolina sobre o tanque, motor ou qualquer outra parte externa da motocicleta, limpe imediatamente.

2.3. Equipamentos de segurança

Capacete e proteção dos olhos

O motociclista e o passageiro devem utilizar capacete certificado conforme a regulamentação vigente, do tamanho correto e devidamente afivelado.

Mantenha a viseira limpa e sem riscos que prejudiquem a visibilidade. Caso o capacete não possua viseira, utilize proteção adequada para os olhos.

Substitua o capacete após impactos ou conforme as recomendações do fabricante.

Vestuário de proteção

O motociclista e o passageiro devem utilizar equipamentos de proteção adequados, incluindo:

- Jaqueta e calça confeccionadas em material resistente à abrasão;
- Luvas próprias para motociclismo;
- Botas ou calçados fechados que protejam os tornozelos;
- Roupas claras, visíveis ou com elementos refletivos.
- Evite roupas largas, cordões, cachecóis ou outros objetos que possam prender-se nas rodas, pedaleiras, corrente de transmissão ou comandos da motocicleta.

2.4. Modificações e Carga

Modificações

Alterações relacionadas à estrutura da motocicleta ou o uso não convencional poderão provocar redução da segurança e aumento de ruídos que acabarão reduzindo a vida útil da motocicleta. Além de serem ilegais, estas alterações poderão afetar a cobertura da garantia da motocicleta.

⚠ ATENÇÃO

Modificações estruturais, remoção de componentes originais ou instalação de acessórios incompatíveis podem alterar a estabilidade, a dirigibilidade, a frenagem, a iluminação e a segurança da motocicleta.

Carga

1. A distribuição incorreta da carga afeta o desempenho e a estabilidade. A carga máxima é (peso do piloto + passageiro + bagagem + acessórios). Não sobrecarregue a motocicleta.
2. Mantenha a bagagem e os acessórios baixos e próximos ao centro do veículo. Distribua o peso igualmente dos dois lados. Quanto mais distante do centro de gravidade, maior o efeito sobre a dirigibilidade.
3. Ajuste a pressão dos pneus e a mola da suspensão traseira à carga e às condições de uso. Prenda a bagagem com firmeza. Não fixe objetos no guidão, garfo dianteiro ou para-lamas.

3 – Instrumentos e Controles

3.1. Componentes | Lado direito

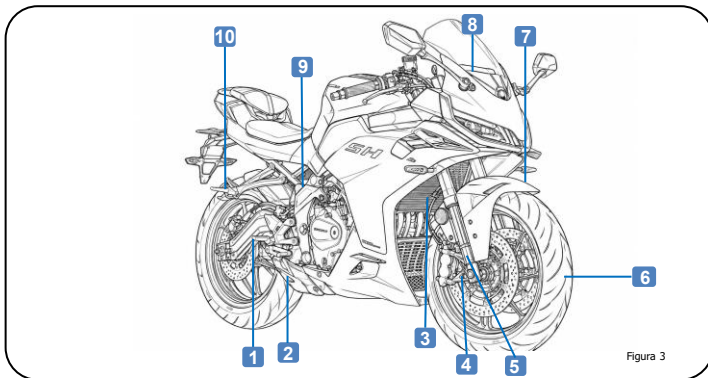


Figura 3

1. Pedaleira dianteira	6. Roda dianteira
2. Silencioso do escapamento	7. Paralama dianteiro
3. Radiador	8. Painel de instrumentos
4. Freio hidráulico dianteiro	9. Amortecedor traseiro
5. Amortecedor dianteiro	10. Pedaleira traseira

3.2. Componentes | Lado esquerdo

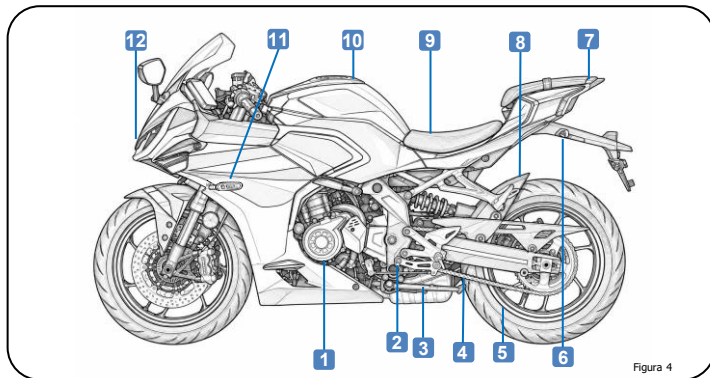


Figura 4

1. Motor	7. Lanterna traseira
2. Pedal de câmbio	8. Paralama traseiro
3. Cavalete lateral	9. Assento
4. Corrente de transmissão	10. Tanque de combustível
5. Roda traseira	11. Seta dianteira
6. Seta traseira	12. Farol

3.3. Instrumentos e Controles

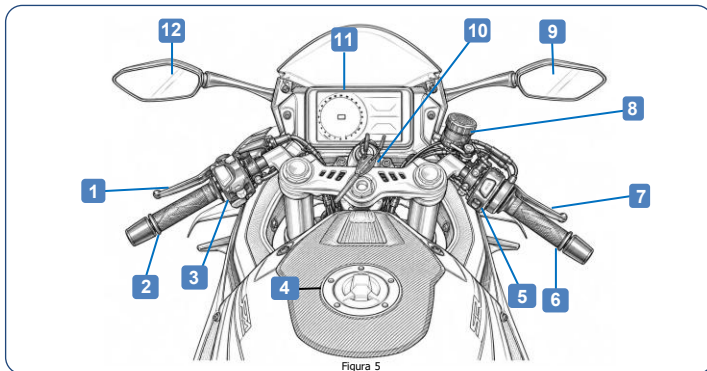


Figura 5

1. Manete da embreagem

2. Manopla esquerda

3. Comando do lado esquerdo

4. Fechadura do tanque

5. Comando do lado direito

6. Manopla do acelerador

7. Manete do freio dianteiro

8. Reservatório de fluido do freio dianteiro

9. Espelho retrovisor (lado direito)

10. Interruptor de ignição

11. Painel de instrumentos

12. Espelho retrovisor (lado esquerdo)

3.4. Painel de Instrumentos

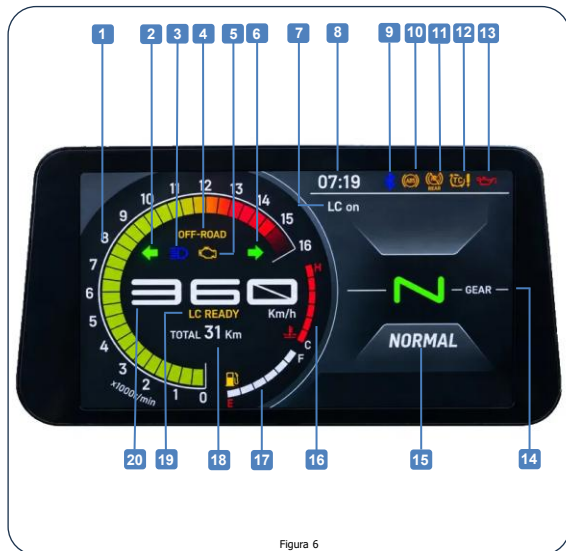


Figura 6

Itens	Indicadores
1	Conta-giros
2	Indicador de seta esquerda
3	Indicador de farol alto
4	ABS Modo OFF-ROAD
5	Indicador de falha na injeção eletrônica
6	Indicador de seta direita
7	Indicador do controle de largada
8	Indicador de horas
9	Indicador de conexão bluetooth
10	Indicador do sistema ABS
11	Indicador do sistema ABS (Desativado)
12	Indicador do controle de tração
13	Indicador de baixa pressão do óleo
14	Indicador de marcha/neutro
15	Indicador de modo (Normal/Esportivo)
16	Indicador de temperatura do motor
17	Indicador de combustível
18	Hodômetro
19	Indicador de prontidão do launch
20	Velocímetro

3.5. Comandos do Guidão | Esq.

Lado esquerdo do guidão

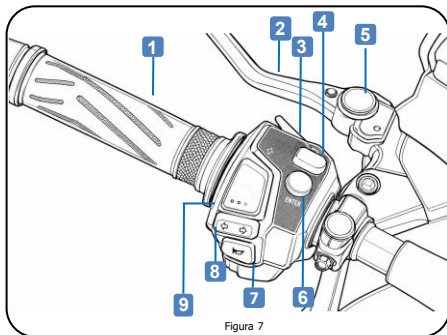


Figura 7

1. **Manopla esquerda;** Utilize para apoiar a mão esquerda e acionar os comandos localizados no lado esquerdo do guidão.
2. **Manete de embreagem:** Acione para ligar o motor, trocar marcha ou para cortar a transmissão para a roda traseira.
3. **Comutador de Farol:** Pressione para acionar o farol. Desloque o interruptor para frente pra acionar o farol alto.
4. **Botão RETORNO;** Utilize para voltar à tela ou menu anterior do painel.
5. **Regulador de embreagem:** Utilize o regulador para ajustar a distância do manete, conforme sua preferência e ergonomia.
6. **Botão ENTER;** Utilize para selecionar a configuração/função desejada.
7. **Buzina:** Pressione para emitir um sinal sonoro de advertência.
8. **Setas:** Mova para esquerda ou direita para sinalizar a direção desejada. Para desativar a seta, pressione o interruptor.
9. **Seletor de navegação:** Utilize os comandos "**PARA CIMA**" e "**PARA BAIXO**" para navegar entre as opções.

⚠ CUIDADO

Sempre acione as setas, com antecedência, ao mudar de faixa ou fazer uma conversão. Ao final, certifique-se de que o sinalizador esteja desligado para não interferir no tráfego de outros veículos e evitar acidentes.

3.6. Comandos do Guidão | Dir.

Lado direito do guidão

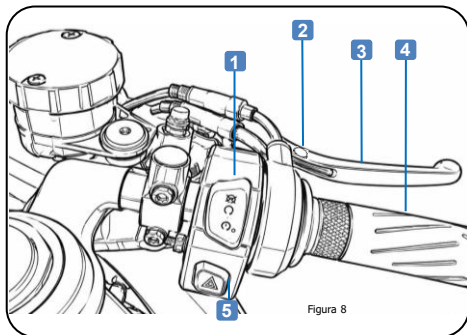


Figura 8

1. **Interruptor de parada do motor / Partida elétrica:** Na posição de parada, interrompe a ignição e desliga o motor. Para acionar a partida elétrica, pressione durante dois segundos.
2. **Regulador do manete de freio:** Ajuste para regular a altura do freio.
3. **Manete de freio dianteiro:** Acione para frear a roda dianteira

4. **Manopla do acelerador:** Girar para dentro aumenta a alimentação e a rotação. Girar para fora as reduz
5. **Pisca Alerta:** Utilize para sinalizar situações de atenção, advertindo outros usuários da via sobre possíveis riscos.

⚠ ATENÇÃO

Durante a condução normal, não mude a posição do interruptor de parada do motor de  para  porque isso pode danificar o motor ou o sistema de escapamento.

⚠ ATENÇÃO

Caso não consiga acionar o motor acionando a partida elétrica em até 5 segundos, desligue o interruptor de ignição e aguarde pelo menos 10 segundos antes de uma nova tentativa. Se após várias tentativas não conseguir dar partida no motor, acione a rede autorizada SBM.

3.7. Funções do Painei

Explicando o Painei

O veículo está equipado com um painei multifuncional TFT, que permite ao condutor visualizar informações relacionadas às condições e ao funcionamento do veículo, além de realizar diferentes configurações, como **ajustar o horário do relógio**, **regular o nível de brilho**, **selecionar o modo de exibição**, **conectar dispositivos via Bluetooth** e **consultar informações sobre falhas do sistema**.

Por meio dos comandos localizados no lado esquerdo do guidão como demonstrado na **figura 7**, é possível navegar pelos menus, consultar informações e realizar as configurações disponíveis. Utilize os botões **"PARA CIMA"** (↑) e **"PARA BAIXO"** (↓) para navegar entre as opções, **"ENTER"** para acessar menus, selecionar ou confirmar funções e **"RETORNO"** (←) para voltar ao menu anterior.

Ajuste de hora no relógio

1. Ligue a ignição, pressione **"ENTER"** e solte-o. No menu principal, utilize **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar **"RELÓGIO"** e pressione **"ENTER"** como demonstrado na **figura 09**.
2. O primeiro dígito das horas será destacado em amarelo. Utilize **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para ajustar e pressione **"ENTER"** para confirmar.
3. Repita o procedimento para o segundo dígito das horas e, em seguida, para os dois dígitos dos minutos, sempre utilizando **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para ajustar e **"ENTER"** para confirmar.
4. Após confirmar o último dígito, o novo horário será definido. Para retornar à tela principal, aguarde 8 segundos sem pressionar nenhum botão ou pressione **"RETORNO"** duas vezes.



Figura 9

3.7. Funções do Painel

Alteração de idioma

1. Ligue a ignição e pressione brevemente o botão "ENTER" para acessar o menu. Utilize os botões "**PARA CIMA**" e "**PARA BAIXO**" para selecionar a opção "LANGUAGE" e pressione "ENTER" para acessar a seleção de idioma como demonstrado na **figura 10**.
2. Utilize os botões "**PARA CIMA**" e "**PARA BAIXO**" para navegar entre os idiomas disponíveis. Selecione "Português" e pressione "ENTER" para confirmar.
3. Para retornar à tela principal, aguarde 8 segundos sem pressionar nenhum botão ou pressione o botão "**RETORNO**" duas vezes.



Figura 10

NOTA:

O idioma selecionado será mantido como padrão, a menos que a bateria seja desconectada ou descarregada.

Odômetro total, TRIP e Unidade de medida

1. Ligue a ignição e utilize os botões "**PARA CIMA**" e "**PARA BAIXO**" para alternar entre as indicações ODÔMETRO TOTAL, TRIP A e TRIP B como mostrado no **item 1, figura 11**. Para zerar a quilometragem parcial, selecione o TRIP desejado (A ou B) e mantenha pressionado o botão "**PARA BAIXO**" por 4 segundos.
2. Para alterar a unidade de velocidade **item 2, figura 11**, pressione brevemente o botão "ENTER" para acessar o menu. Utilize os botões "**PARA CIMA**" e "**PARA BAIXO**" para selecionar "**UNIDADES**" e pressione "ENTER" para acessar as opções. Selecione o sistema MÉTRICO (km/h) ou IMPERIAL (mph) utilizando os botões de navegação e pressione "ENTER" para confirmar a seleção.

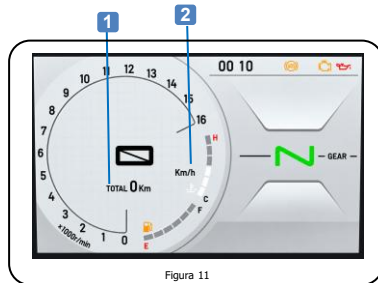


Figura 11

3.7. Funções do Painel

Ajuste do nível de brilho

1. Ligue a ignição, dê partida no motor e pressione **"ENTER"** para acessar o menu. Utilize **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar **"BRILHO"** e pressione **"ENTER"** para acessar o ajuste(**figura 12**).
2. Utilize **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar a intensidade desejada, entre 20% e 100%, e pressione **"ENTER"** para confirmar.



Figura 12

Ajuste de exibição no painel

1. Ligue a ignição e pressione brevemente o botão **"ENTER"** para acessar o menu. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar a opção **"MUDAR ECRÃ"** e pressione **"ENTER"** para acessar as opções de visualização como demonstrado na **figura 13**.
2. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar o modo desejado: **"DIA"**, **"NOITE"** ou **"AUTO"**. Pressione **"ENTER"** para confirmar a seleção.



Figura 13

NOTA:

Os modos DIA e NOITE alteram as cores e o contraste do painel, utilizando uma interface clara ou escura, conforme a opção selecionada. No modo AUTO, a alternância entre os dois modos ocorre automaticamente, de acordo com a luminosidade ambiente.

3.7. Funções do Painel

Painel de falhas / Informações

1. Ligue a ignição e pressione brevemente o botão **"ENTER"** para acessar o menu. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar a opção **"VEÍCULO"** e pressione **"ENTER"** para acessá-la como demonstrado na **figura 14**.
2. Nessa opção, é possível consultar as versões dos sistemas da motocicleta e acessar o campo **"FALHA ATUAL"**, destinado à consulta dos códigos de falha registrados no veículo (**figura 15**).



Figura 14



Figura 15

Ajuste do modo de condução

1. Ligue a ignição e pressione brevemente o botão **"ENTER"** para acessar o menu. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar a opção **"MODO"** e pressione **"ENTER"** para acessá-la.
2. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar o modo desejado: **"NORMAL"** ou **"DESPORTIVO"**. Pressione **"ENTER"** para confirmar a seleção como demonstrado na **figura 16**.



Figura 16

NOTA:

O modo **DESPORTIVO** é destinado ao uso em pista. Nessa configuração, pode haver maior deslizamento da roda traseira e desequilíbrio da motocicleta, especialmente durante acelerações intensas. Utilize-o somente em condições controladas e de acordo com sua experiência de condução.

3.7. Funções do Painel

Ajuste de ABS

1. Ligue a ignição e pressione brevemente o botão **"ENTER"** para acessar o menu. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar a opção **"ABS"** e pressione **"ENTER"** para acessar as configurações.
2. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar o modo desejado: **"ROAD"** ou **"OFF-ROAD"**. Pressione **"ENTER"** para confirmar a seleção, .



Figura 17



Figura 18

NOTA:

A ativação dos modos ROAD / OFF-ROAD estão descritos no item 5.22 Sistema de freios ABS.

Conexão Bluetooth

O painel possui conexão Bluetooth para indicar o recebimento e permitir o atendimento de chamadas telefônicas. Para conectar o smartphone, siga as etapas:

1. Acesse **"BT TELEMÓVEL"** no menu, ative o Bluetooth e confirme em **"ENTER"**.
2. No smartphone, acesse as configurações Bluetooth e selecione o dispositivo **"QJ-37E2"**.
3. Durante uma chamada, pressione **"ENTER"** para atender ou **"RETORNO"** para encerrar.



Figura 19

NOTA:

Ao realizar a conexão do telefone via bluetooth, os contatos são sincronizados automaticamente, sendo mostrado o número de contatos sincronizados na opção "Sinc. Contactos"

⚠ CUIDADO

Não utilize telefone celular ou qualquer dispositivo que desvie sua atenção durante a condução

3.7. Funções do Painel

Sistema do controle de tração

1. Ligue a ignição e pressione brevemente o botão **"ENTER"** para acessar o menu. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar a opção **"TCS"** e pressione **"ENTER"** para acessar as configurações.
2. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar a opção desejada de ativação ou desativação do controle de tração (**TCS**). Pressione **"ENTER"** para confirmar a seleção como demonstrado na **figura 20**.



Figura 20

NOTA:

O TCS (Sistema de Controle de Tração) ajuda a reduzir a patinação da roda traseira durante a aceleração, especialmente em superfícies de baixa aderência, como pisos molhados, areia, cascalho e faixas pintadas, ou durante acelerações intensas em curvas.

Sistema do controle de largada

1. Ligue a ignição e pressione brevemente o botão **"ENTER"** para acessar o menu. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar a opção **"LAUNCH"** e pressione **"ENTER"** para acessar as configurações.
2. Utilize os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** para selecionar a opção desejada de ativação ou desativação do controle de largada (**Launch Control**). Pressione **"ENTER"** para confirmar a seleção como demonstrado na **figura 21**.



Figura 21

NOTA:

Quando ativado, limita a rotação do motor a 10.000 rpm em primeira marcha, auxiliando em arrancadas mais fortes e controladas, com menor patinação da roda traseira. Em ponto morto (NEUTRO), a rotação é limitada a 8.000 rpm, independentemente do estado do Launch Control.

3.8. Chaves

A motocicleta é fornecida com duas chaves, sendo uma reserva. Mantenha esta segunda guardada em local seguro.

A chave permite:

- Acionar a ignição
- Travar e destravar a direção



Figura 22

⚠ CUIDADO

Jamais desligue a motocicleta ou gire a chave para a posição LOCK (trava de direção) enquanto a motocicleta estiver em movimento. Isso poderá provocar perda de controle e acidentes graves. Chaveiros grandes ou pesados podem interferir no acionamento da ignição e danificar os seus componentes ou os que estão ao seu entorno.

NOTA:

Para reduzir o risco de furto, trave a direção e retire a chave sempre que estacionar. Após o travamento, movimente suavemente o guidão para confirmar que a direção está bloqueada. Não force o guidão ou a chave.

3.9. Interruptor de ignição

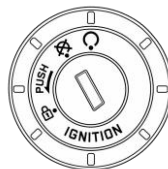


Figura 23

Posição	Símbolo	Funcionamento	Retirada da chave
ON / ligado		O circuito fica energizado. O motor pode ser ligado, a luz "N" acende no painel quando a transmissão está em ponto morto	Não
OFF / desligado		Desliga o motor e os circuitos elétricos	Sim
Trava da Direção		Mantém a direção travada	Sim

NOTA:

Trava de direção: Vire o guidão totalmente para a esquerda. Com a chave na posição , pressione-a para baixo e ao mesmo tempo gire para o sentido anti-horário para a posição . Confirme que a direção está travada e retire a chave. Para destravar, execute a operação na ordem inversa.

3.10. Pedal do câmbio



Figura 24

Este modelo de motocicleta utiliza um sistema de câmbio de seis marchas sequenciais. Sua operação é conforme ilustrado na **figura 24**. O padrão internacional é: 1-N-2-3-4-5-6.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de que a motocicleta está na posição N (neutro) antes de dar partida no motor.

⚠ ATENÇÃO

Para colocar a motocicleta em movimento, acione a manete de embreagem, engate a primeira marcha e depois que a motocicleta estiver em movimento suba as marchas respeitando o giro do motor.

3.11. Pedal do freio traseiro

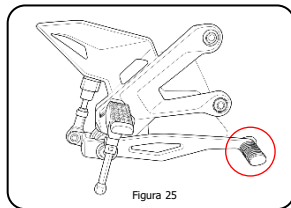


Figura 25

Ao pisar no pedal, como demonstrado na **figura 25**, o freio traseiro será acionado e acende a luz de freio.

3.12. Suspensão traseira

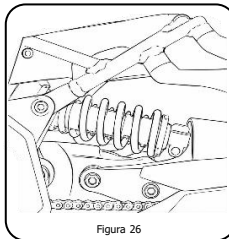
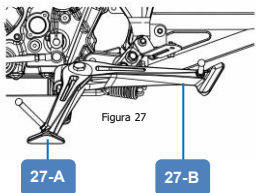


Figura 26

Sistema de suspensão com um único amortecedor traseiro, responsável por absorver impactos e irregularidades do terreno, proporcionando maior estabilidade, conforto e controle durante a condução.

3.13. Cavalete lateral



Ao estacionar, abaixe o cavalete lateral até o fim do curso (**figura 27-A**). Antes de conduzir, recolha-o à posição inicial (**figura 27-B**).

⚠ CUIDADO

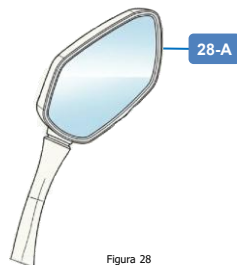
Pilote somente com o cavalete lateral totalmente recolhido. Caso contrário, poderá ocorrer grave acidente. Estacionar a motocicleta em superfícies inclinadas poderá causar seu tombamento.

NOTA:

Este cavalete possui um sistema de segurança que evita o acionamento da motocicleta caso ele esteja abaixado ou seja abaixado em marcha diferente da posição neutra (N).

3.14. Espelho Retrovisor

Gire a moldura do espelho retrovisor (**28-A**) para ajustar seu ângulo de visão.



NOTA:

Antes de iniciar a condução, verifique se o espelho está bem ajustado e oferece uma boa visibilidade da parte traseira.

4 – Partida e Funcionamento

4.1. Estacionamento

Estacione sempre em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. A motocicleta poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão voltado para a direita;
- Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies irregulares;
- Caso seja necessário, apoie a roda dianteira para evitar que tombe;
- Para reduzir a probabilidade de furto, trave sempre o guidão, retire a chave de ignição e leve-a consigo.

Use o cavalete lateral para estacionar a motocicleta.

1. Desligue o motor;
2. Utilize o apoio lateral conforme a **figura 27-A**;
3. Gire o guidão totalmente para esquerda;
4. Gire a chave de ignição para a posição de TRAVA e retire a chave (verifique a **figura 23**).

4.2. Inspeção antes de pilotar

Os itens abaixo exigem apenas alguns minutos para verificação. Caso seja necessária alguma manutenção, procure uma autorizada SBM mais próxima.

Toda vez que for utilizar sua motocicleta, verifique:

1. **Óleo do motor:** confira o nível, complete se necessário e procure vazamentos.
2. **Combustível:** confira o nível, abasteça se necessário e procure vazamentos.
3. **Freios:** teste o funcionamento de ambos os freios (dianteiro e traseiro) e ajuste as folgas, se necessário.
4. **Pneus:** verifique a pressão de ambos os pneus e as condições de desgaste.
5. **Acelerador:** verifique se ele está operando suavemente. Ajuste ou substitua, se necessário.
6. **Luzes e buzina:** teste farol, lanterna, luz de freio/posição, setas, indicadores e buzina.
7. **Corrente:** verifique a lubrificação, folga e os elos. Ajuste ou substitua, se necessário.
8. **Fixadores:** confira se as porcas, parafusos e pinos estão montados com segurança.
9. **Direção:** confirme o funcionamento suave e confiável.

4.3. Partida do motor

1. Insira a chave e ligue a ignição. Coloque o interruptor de parada do motor do guidão direito na posição de funcionamento (●). **(figura 8 - item 1)**
2. Acione completamente o manete da embreagem;
3. Coloque a transmissão em ponto morto e confirme a luz verde "N" no painel. **(figura 6 - item 14)**
4. Pressione o botão de partida elétrica do guidão direito, sem acionar o acelerador e solte-o imediatamente após o motor entrar em funcionamento. **(figura 8 - item 1)**

⚠ CUIDADO

Não ligue o motor em local fechado ou pouco ventilado. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. A inalação desses gases pode provocar perda de consciência e morte.

⚠ ATENÇÃO

Não dê partida no motor com a marcha engatada, pois isso pode causar danos mecânicos ou acidentes.

Aquecimento inicial

Após ligar o motor, aguarde a estabilização da marcha lenta. Inicie a condução de forma suave e evite acelerações intensas enquanto o motor estiver frio. Não utilize acelerações repetidas para aquecer o motor.

4.4. Condução

1. Sente-se corretamente e mantenha as duas mãos no guidão.
2. Dê partida no motor;
3. Recolha completamente o cavalete lateral;
4. Acione completamente o manete da embreagem e engate a primeira marcha **(figura 7 – item 2 e figura 24** respectivamente);
5. Solte lentamente a alavanca de embreagem enquanto aumenta a rotação do motor de forma gradual com o acelerador;
6. Ao atingir velocidade estável, reduza a rotação, acione a embreagem e engate a segunda marcha. Repita a sequência para as demais marchas;
7. Coordene o acelerador e os freios para desacelerar suavemente. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente, sem acionamento brusco para manter a eficiência e o controle;
8. Não aumente nem reduza marchas sem aliviar o acelerador e acionar a embreagem. Isso pode danificar o motor, a corrente e outros componentes;
9. Evite manter o motor funcionando em marcha lenta por tempo excessivo.

⚠ ATENÇÃO

Pilotar com a mão sobre o manete de embreagem ou mantê-la acionada por longo tempo provocará o seu desgaste prematuro.

4.5. Amaciamento do motor

O período de amaciamento é importante para a acomodação inicial dos componentes do motor e para a durabilidade da motocicleta. Durante os primeiros 1.000 km, conduza de forma moderada e observe as orientações a seguir:

1. Não sobrecarregue o motor nem ultrapasse 60% da velocidade máxima em qualquer marcha.
2. Não acelere totalmente nem mantenha o motor próximo de sua rotação máxima;
3. Evite acelerações bruscas e reduções de marcha que provoquem aumento excessivo da rotação;
4. Selecione sempre uma marcha compatível com a velocidade e com as condições da via.

⚠ CUIDADO

Durante o período de amaciamento, se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.

⚠ ATENÇÃO

Após o período de amaciamento, realize a manutenção preventiva, prevista para compensar o desgaste inicial – o que prolongará a vida útil do motor.

4.6. Frenagem e Parada

1. Alivie a aceleração, aperte a embreagem e acione suavemente os dois freios até parar.
2. Coloque a motocicleta em ponto morto (N);
3. Desligue o motor pelo interruptor de parada (⊗). **(figura 8, item 1);**
4. Apoie a motocicleta no cavalete lateral.
5. Trave a direção e retire a chave.

⚠ CUIDADO

A utilização do freio (dianteiro ou traseiro) de forma independente reduz a eficiência da frenagem, aumentando consequentemente a distância percorrida e dificultando o controle da motocicleta. Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas ou de terra os movimentos de frenagem deverão ser cuidadosos.

⚠ ATENÇÃO

Após conduzir a motocicleta em pistas molhadas ou sob chuva, retire a umidade dos freios – reduza a velocidade e acione os freios suavemente

4.7. Abastecimento

1. Depois de estacionar corretamente a motocicleta sobre o cavalete lateral, em superfície firme e plana, desligue e abra a tampa do depósito de combustível;
2. A tampa fica na parte superior do tanque de combustível. Para acessar o reservatório, remova a proteção da fechadura representada na **figura 29, item 1**, insira e gire a chave 90° no sentido horário. Abra a tampa representada na **figura 29, item 2**.
3. Para travar a tampa, basta pressioná-la para baixo;
4. A gasolina é extremamente inflamável e pode explodir em certas condições. Abasteça em local ventilado, com o motor desligado. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas;
5. Evite respingos e derramamento de combustível fora da abertura do tanque. Caso ocorra, limpe a superfície imediatamente. Além de inflamável, o combustível em contato com outras peças, componentes e pintura, poderá causar danos;
6. Não abasteça além do limitador de nível;
7. Depois de abastecer, feche bem a tampa do depósito.

Capacidade do tanque de combustível: 16 L (Incluindo reserva)

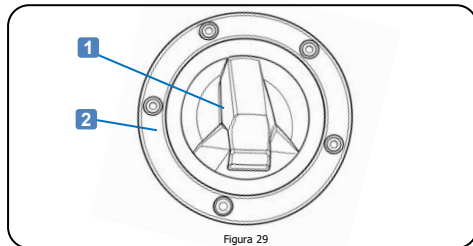


Figura 29

1. Proteção da fechadura

2. Tampa do reservatório de combustível

⚠ CUIDADO

Gasolina é inflamável e explosiva. Não seguir o procedimento correto poderá provocar um incêndio, resultando em danos materiais e vítimas.

⚠ ATENÇÃO

Utilize combustível de boa procedência e conforme a especificação indicada no item 1.1 – Especificações Técnicas. Se o motor fizer um ligeiro ruído de batida, isso pode ser provocado por combustível de baixa qualidade e deve ser substituído.

4.8. Primeira revisão

Realize a primeira revisão quando a motocicleta atingir **1.000 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro.**

A revisão deve ser realizada por uma autorizada SBM, conforme o Plano de Manutenção deste manual.

Durante a primeira revisão, devem ser executadas as inspeções, regulagens e substituições previstas no Plano de Manutenção.

A realização dessa revisão é importante para verificar as condições iniciais de funcionamento da motocicleta.

⚠ ATENÇÃO

O descumprimento dos intervalos, tolerâncias e demais condições do Plano de Manutenção poderá afetar a cobertura da garantia, observados os critérios estabelecidos no Termo de Garantia e a legislação aplicável.

4.9. Kit de ferramentas

Alguns reparos, pequenos ajustes e substituição de peças podem ser realizados na estrada com as ferramentas disponíveis no kit básico SBM que se encontra localizado abaixo do assento.

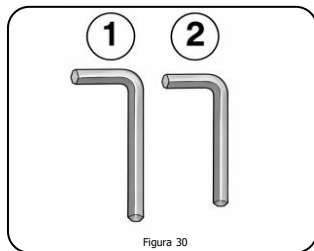


Figura 30

1. Chave TORX T30

2. Chave TORX T25

5 – Manutenção e Pequenos Reparos

5.1. Óleo do Motor

Verificação antes de pilotar

Verifique o nível do óleo, ele deve ficar entre o nível superior e nível inferior, representados na **figura 31**. Se necessário, complemente sem ultrapassar a marcação. Reinstale a tampa e verifique possíveis vazamentos.



Figura 31

⚠ ATENÇÃO

Rodar com pouco óleo pode danificar gravemente o motor.

Troca

Siga o plano de manutenção. É preferível drenar com o motor ainda morno. Coloque um recipiente sob a porca de drenagem, retire-a e drene o óleo (**figura 32**).

Reinstale e aperte a porca. Abasteça com óleo pelo local indicado na **figura 33**.

- **Troca sem filtro: 2,5 L**
- **Troca com filtro: 2,6 L**
- **Motor completamente desmontado/seco: 2,7 L**

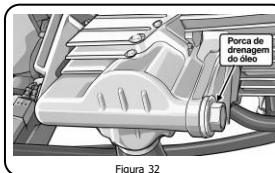


Figura 32

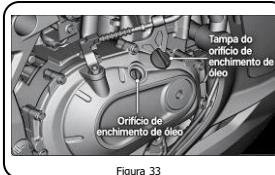


Figura 33

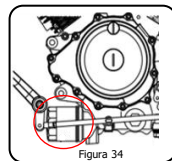


Figura 34

5.2. Filtro de óleo

Siga o plano de manutenção. Drene o óleo antes de substituir o filtro.

1. Drene completamente o óleo conforme o procedimento de troca;
2. Retire o filtro de óleo (**figura 34**), utilizando uma ferramenta adequada e girando no sentido anti-horário;
3. Limpe a superfície de montagem com um pano.
4. Use um novo filtro do mesmo modelo e aplique um pouco de óleo no novo anel de vedação;
5. Rosqueie o novo filtro com a mão até o anel de vedação encostar na superfície e surgir uma leve resistência;
6. Reinstale a porca de drenagem (**figura 32**), abasteça o reservatório com o óleo recomendado. Ligue o motor, procure vazamentos e confira novamente o nível.

⚠ ATENÇÃO

Em condições de muita poeira, troque o óleo e o filtro com maior frequência. Encaminhe o óleo usado a um serviço local habilitado para coleta ou recuperação.

5.3. Vela de ignição

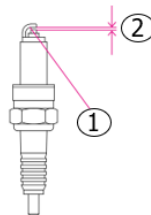


Figura 35

Utilizando uma escova pequena com cerdas de metal, remova a cada 6.000 km depósitos de carvão ao redor da vela (**figura 35, item 1**).

Em seguida, reajuste a folga entre os eletrodos da vela de ignição com uma lâmina de medição, mantendo-a entre 0,7 e 0,8 mm (**figura 35, item 2**).

A vela fica na região superior central do cabeçote. Retire o cachimbo, limpe ao redor e remova a vela.

Inspeção eletrodos e isolador cerâmico. Substitua de acordo com o plano de manutenção preventiva ou ainda se houver desgaste/erosão ou depósitos excessivos, rachaduras ou lascas no isolador.

⚠ ATENÇÃO

Não aperte excessivamente as velas de ignição nem force o encaixe das rosas, a fim de evitar danos ao encaixe do cilindro. Ao remover as velas de ignição, evite que impurezas entrem no motor.

5.4. Ajuste do acelerador

1. Verifique, em ambas as posições de direção totalmente virada para a esquerda e para a direita, se a manopla de controle do acelerador gira de forma flexível da posição totalmente aberta até a posição totalmente fechada.
2. Meça o curso livre do acelerador (**figura 8, item 03**). O curso livre padrão deve estar entre 2 a 5 mm.

Este veículo está equipado com cabo de acelerador de estrutura dupla: um atua na aceleração (cabo de acionamento) e o outro na desaceleração (cabo de retorno). Siga os passos abaixo para uma melhor regulação;

1. Afrouxe o regulador (**figura 36, item 2**) para liberar a porca de ajuste e permitir a regulação (**figura 36, item 1**).

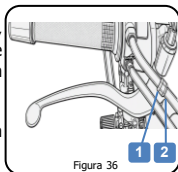


Figura 36

2. Gire a porca de ajuste para ajustar a folga da manopla.
3. Verifique o funcionamento e o retorno da manopla que devem ocorrer suavemente e sem travamentos.
4. Reaperte o regulador contra a porca de ajuste para travar a regulação.

5.5. Ajuste da embreagem

O curso livre da embreagem, medido a partir da posição final da manete da embreagem até o início do seu desengate, deve ser de 10 a 20 mm como na **figura 37**.

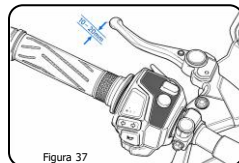


Figura 37

Se for detectada alguma irregularidade, o ajuste pode ser feito na extremidade da manopla do cabo da embreagem conforme o método descrito a seguir:

1. Remova a capa de proteção contra poeira do cabo da embreagem.
2. Afrouxe a porca de travamento.
3. Enrosque ou desenrosque o parafuso de ajuste para que o curso livre da embreagem atinja as especificações exigidas.
4. Aperte a porca de travamento.
5. Recoloque a capa de proteção contra poeira

5.6. Corrente de transmissão

A corrente de transmissão mostrada na **figura 38**, transmite a força do motor para a roda traseira. Sua durabilidade depende da lubrificação, da folga e do alinhamento corretos. Realize inspeções periódicas quanto a desgaste, danos, elos travados e falta de lubrificação.

Em condições severas de uso, como poeira, lama, água, terrenos irregulares ou cargas elevadas, realize as inspeções e a manutenção com maior frequência. A falta de manutenção pode causar desgaste prematuro, ruídos, perda de desempenho e danos ao sistema de transmissão.

Ajuste a folga e lubrifique a corrente conforme os procedimentos indicados na seção de manutenção. Mantenha a corrente limpa e não aplique lubrificante nos pneus, discos ou pastilhas de freio. Desmontagens, ajustes e substituições devem ser realizados por uma oficina autorizada SBM.



Figura 38

5.7. Limpeza da Corrente

A limpeza e a lubrificação da corrente (**figura 39**) são de extrema importância para garantir o bom funcionamento da transmissão, reduzir o desgaste dos componentes e prolongar sua vida útil. Com a motocicleta desligada e em local estável, aplique desengraxante específico para correntes de motocicletas e utilize uma escova adequada para remover a sujeira e os resíduos acumulados.

Em seguida, remova os resíduos com um pano limpo e aguarde até que a corrente esteja completamente seca. Aplique lubrificante específico para correntes ao longo dos elos, conforme as instruções do produto, removendo o excesso, se necessário. Mantenha o motor desligado durante todo o procedimento e evite o contato do lubrificante com os pneus e os componentes dos freios.

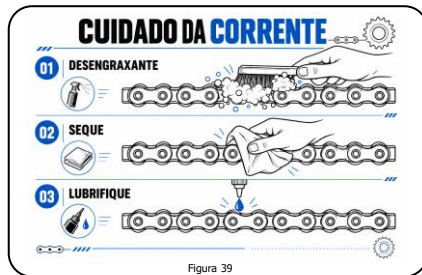


Figura 39

5.8. Ajuste de marcha lenta

A motocicleta está equipada com um atuador de controle da marcha lenta (motor de passo), responsável por realizar automaticamente o ajuste da rotação de marcha lenta, mantendo-a dentro da faixa especificada pelo fabricante.

Não realize ajustes manuais no sistema. Caso a rotação de marcha lenta esteja fora da especificação ou apresente funcionamento irregular, procure uma autorizada para inspeção e diagnóstico do sistema de controle da marcha lenta.

5.9. Freios

Freio dianteiro

O produto possui freio dianteiro hidráulico, que proporciona frenagem eficiente e progressiva (**figura 08, item 03**). Ao acionar a alavanca, as pastilhas pressionam o disco e a luz de freio é acionada.

Freio traseiro

O freio traseiro auxilia no controle da velocidade e na parada do veículo (**figura 25**). Ao acioná-lo, a luz de freio é ativada. Verifique periodicamente o desgaste dos componentes para manter a eficiência da frenagem.

⚠ CUIDADO

O sistema de freios sofre desgaste natural com o uso. Componentes desgastados podem reduzir a eficiência da frenagem, aumentar a distância de parada e elevar o risco de acidentes.

⚠ ATENÇÃO

O fluido de frenagem utilizado neste veículo é do tipo **DOT4** (conforme a especificação do fabricante). Não utilize fluido de frenagem remanescente de embalagens já abertas nem o fluido deixado da última manutenção. Evite que o fluido de frenagem respingue sobre superfícies pintadas ou plásticas, pois ele pode corroer a camada superficial desses materiais.

5.10. Pastilhas de freio

As pastilhas de freio, mostradas na **figura 40** são componentes responsáveis por gerar o atrito necessário para a frenagem ao pressionarem o disco de freio.

Neste modelo, as pastilhas de freio ficam protegidas pela capa das pinças, o que impede sua inspeção visual pelo proprietário. Por esse motivo, a verificação das pastilhas deve ser realizada durante as revisões periódicas em uma autorizada SBM.

Conforme o **Plano de Manutenção**, verifique periodicamente a espessura das pastilhas observando o nível do desgaste do material de atrito. As pastilhas devem apresentar espessura suficiente e desgaste uniforme.

Caso sejam identificados desgaste excessivo, desgaste irregular, trincas ou contaminação por óleo ou outros fluidos, as pastilhas devem ser substituídas.

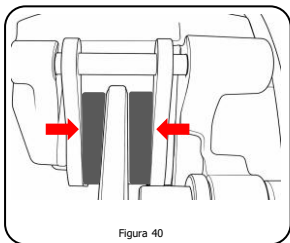


Figura 40

5.11. Fluido de freio

Geralmente, com o desgaste das pastilhas de freio, o nível do fluido no reservatório também diminui (verifique com regularidade). O reservatório do fluido dianteiro mostrado na **figura 41** está localizado no lado direito do guidão. Se o nível estiver abaixo da marca de limite inferior, adicione fluido de freio, conforme recomendação do fabricante.

O reservatório do fluido traseiro representado pela **figura 42** está localizado na região central direita do veículo. O nível deve permanecer entre as marcas MAX e MIN. Caso esteja abaixo da marca MIN, adicione o fluido especificado pelo fabricante.

A verificação do nível e o reabastecimento do fluido de freio devem fazer parte da inspeção e manutenção periódica do veículo.

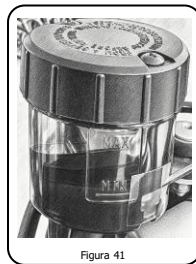


Figura 41

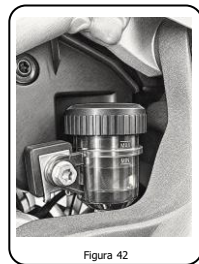


Figura 42

5.12. Pneus

Calibragem

A pressão correta dos pneus contribui para a estabilidade, segurança e a durabilidade. Antes de utilizar o veículo, verifique a pressão com os pneus frios, sem aquecimento provocado pela rodagem.

Ajuste a pressão conforme a condição de uso indicada na tabela. Não retire ar dos pneus quentes para atingir os valores recomendados para pneus frios. Após a verificação, recoloque as tampas das válvulas.

Condição	Pressão do pneu frio (psi)
Apenas com o piloto	Dianteiro: 32
	Traseiro: 37
Piloto + Passageiro	Dianteiro: 32
	Traseiro: 37

Inspeção

Verifique a banda de rodagem e as laterais dos pneus, observando cortes, rachaduras, bolhas, deformações, objetos encravados e desgaste irregular.

Caso identifique danos ou perda recorrente de pressão, procure assistência especializada para avaliação.

Um pneu pode precisar de substituição mesmo que seus sulcos ainda apresentem profundidade suficiente.

Desgaste e indicadores TWI

Os indicadores de desgaste, conhecidos como TWI como mostrado na **figura 43**, são pequenos ressaltos localizados dentro dos sulcos. As marcações na lateral do pneu ajudam a localizá-los.

Com o uso, a profundidade dos sulcos diminui e a superfície da banda de rodagem se aproxima do nível dos indicadores. Verifique o desgaste em diferentes pontos do pneu. Substitua o pneu ao atingir a profundidade mínima especificada ou o nível dos indicadores, o que ocorrer primeiro.

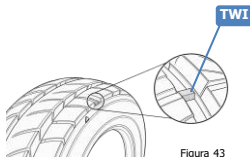


Figura 43

⚠ CUIDADO

Pneus danificados, excessivamente desgastados ou com pressão incorreta podem comprometer a aderência e causar perda de controle do veículo. Providencie o reparo ou correção do problema antes de continuar a utilização.

5.13. Manutenção do filtro de ar

O filtro de ar retém impurezas e contribui para a proteção e o bom funcionamento do motor. Sua manutenção deve seguir os intervalos indicados no **Plano de Manutenção**.

Na 400RR, o filtro está localizado sob o tanque de combustível, em uma região de acesso restrito. Sua inspeção e manutenção exigem a desmontagem de componentes e devem ser realizadas por profissionais qualificados.

Realize as revisões periódicas em uma autorizada SBM

O acompanhamento pela rede autorizada é importante para avaliar as condições do filtro e executar os serviços necessários conforme os procedimentos técnicos do modelo.

Em condições de uso severo, a manutenção do filtro deve ser realizada com maior frequência.

Caso perceba perda de desempenho ou aumento anormal no consumo de combustível, procure uma autorizada SBM para avaliação, sem aguardar a próxima revisão.

5.14. Líquido de arrefecimento

O líquido de arrefecimento auxilia no controle da temperatura e contribui para o bom funcionamento do motor.

Na 400RR, as condições de acesso ao reservatório exigem auxílio técnico para a verificação do nível. Por esse motivo, a inspeção, a reposição e a substituição do líquido devem ser realizadas em uma autorizada SBM.

Realize as revisões periódicas na rede credenciada SBM, respeitando os intervalos previstos no Plano de Manutenção. Esse acompanhamento permite verificar o nível, as condições do líquido e a existência de possíveis vazamentos no sistema.

Para reposição ou substituição, utilize exclusivamente o líquido de arrefecimento recomendado nas **Especificações Técnicas 1.1**.

NOTA:

Não complete o sistema com água nem misture líquidos de arrefecimento de tipos diferentes.

5.14. Líquido de arrefecimento

⚠ CUIDADO

Não abra a tampa do radiador nem intervenha no sistema de arrefecimento enquanto o motor estiver quente. A liberação de líquido e vapor sob pressão pode provocar queimaduras graves. O líquido de arrefecimento é tóxico.

Não ingira, evite contato com a pele e os olhos e mantenha-o fora do alcance de crianças e animais domésticos. Em caso de contato com a pele ou os olhos, lave imediatamente com água em abundância. Em caso de ingestão, procure atendimento médico imediatamente.

5.15. Abraçadeiras das mangueiras do radiador

As abraçadeiras mantêm as mangueiras fixadas às conexões do radiador, contribuindo para a vedação do sistema de arrefecimento.

O sistema utiliza dois tipos de abraçadeiras:

- **Descartáveis:** devem ser substituídas por novas sempre que removidas, respeitando a especificação original.
- **Reutilizáveis:** podem ser reinstaladas, desde que estejam em boas condições, sem deformações ou danos que comprometam a fixação.

A remoção e a instalação devem ser realizadas em uma autorizada SBM, utilizando ferramentas adequadas. Para o manuseio da abraçadeira **(1)**, é necessário utilizar a ferramenta específica **(2)**.

A instalação incorreta pode provocar vazamentos de líquido e comprometer o funcionamento do sistema de arrefecimento.

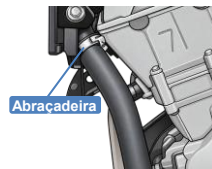


Figura 44

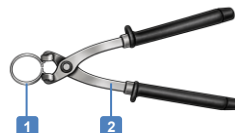


Figura 45

5.16. Controle de vapores de combustível

A motocicleta possui um sistema de controle de vapores de combustível equipado com um reservatório de carvão ativado, denominado cânister.

Esse componente retém os vapores gerados no tanque, reduzindo sua liberação para a atmosfera. Posteriormente, os vapores são encaminhados ao sistema de admissão para serem queimados durante o funcionamento do motor.

Para preservar o funcionamento do sistema, o cânister e suas mangueiras devem permanecer corretamente instalados, sem danos ou obstruções.

Não remova, desconecte ou modifique esses componentes.

A inspeção e eventuais reparos devem ser realizados em uma autorizada SBM.

5.17. Sistema de combustível

O sistema de combustível é responsável por alimentar o motor. A bomba conduz o combustível do tanque através do filtro até o sistema de injeção, onde é dosado e pulverizado para a combustão.

Durante as revisões, devem ser verificadas as condições das mangueiras, conexões e demais componentes, observando sinais de ressecamento, rachaduras, danos ou vazamentos.

A inspeção, a manutenção e a substituição dos componentes devem ser realizadas em uma autorizada SBM, conforme os procedimentos técnicos do modelo e o **Plano de Manutenção**.

Caso identifique vazamento ou cheiro forte e persistente de combustível, interrompa o uso da motocicleta em local seguro, desligue o motor e não dê nova partida. Solicite assistência técnica.

Para os procedimentos de abastecimento, consulte o tópico **4.7. Abastecimento**. O combustível recomendado e as capacidades do tanque estão indicados em **1.1. Especificações Técnicas**.

5.18. Catalisador

A motocicleta possui um catalisador no sistema de escapamento, responsável por reduzir a emissão de gases poluentes.

Para preservar seu funcionamento, utilize um combustível de boa procedência, conforme a especificação indicada no item **(1.1 – Especificações Técnicas)** e realize as revisões previstas no **Plano de Manutenção**.

Não remova nem modifique o catalisador.

Caso o motor apresente falhas persistentes de funcionamento, interrompa a utilização e procure uma autorizada SBM para avaliação. Caso seja necessária a substituição do catalisador, utilize exclusivamente o componente especificado para o modelo.

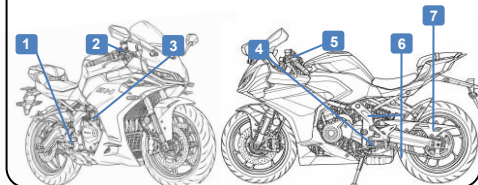
⚠ ATENÇÃO

O escapamento atinge temperaturas elevadas e permanece quente após o motor ser desligado. Evite o contato e aguarde seu resfriamento antes de realizar limpeza ou manutenção. Não estacione sobre capim seco, folhas ou outros materiais inflamáveis.

5.19. Pontos de lubrificação

A lubrificação ajuda a reduzir o desgaste dos componentes. Siga o **Plano de Manutenção**. Após a lavagem ou exposição à chuva, verifique os pontos de lubrificação.

Figura 46



Nº	Ponto de lubrificação
1	Eixo do pedal do freio traseiro
2	Eixo do manete do freio dianteiro
3	Cabo do acelerador
4	Eixo do pedal de câmbio
5	Eixo do manete da embreagem
6	Descanso lateral e gancho da mola
7	Corrente de transmissão

NOTA:

Em caso de travamento, dificuldade de acionamento ou retorno irregular, procure uma autorizada SBM.

5.20. Bateria

Recarga e Conservação da Bateria

A bateria está localizada abaixo do assento do condutor. É selada e dispensa reposição de água ou eletrólito. **Não abra a carcaça nem remova a vedação.** A recarga deve ser realizada com carregador compatível com o tipo e a capacidade da bateria, seguindo as orientações do fabricante. Para avaliação e recarga, procure uma autorizada SBM.

Evite manter a ignição ou os acessórios ligados com o motor desligado.

Para períodos prolongados sem uso, consulte o tópico **6.2 Armazenamento**, para melhor conservação do produto.

Remoção

Siga as etapas exatamente como descritas a seguir:

1. Desligue a ignição e retire a chave.
2. Remova o assento do condutor.
3. Remova os parafusos e a placa de fixação da bateria.
4. Desconecte primeiro o cabo do terminal negativo (-) e, em seguida, o cabo do terminal positivo (+).
5. Retire a bateria com cuidado, evitando impactos.

Instalação

Antes de iniciar, leia os avisos de segurança desta página.

1. Desligue a ignição e retire a chave.
2. Posicione a bateria no alojamento e fixe-a.
3. Conecte primeiro o cabo do **terminal positivo (+)** e, na sequência, o **terminal negativo (-)**.
4. Verifique as conexões, recoloque as proteções dos terminais e instale o assento.

Substituição da Bateria

Utilize uma bateria compatível, respeitando o tipo, conforme indicado em **1.1 – Especificações Técnicas**.

⚠ CUIDADO

A bateria pode liberar gases inflamáveis. Não fume nem aproxime chamas ou faíscas. Manuseie e recarregue em local ventilado, usando luvas e proteção ocular.

O eletrólito contém ácido sulfúrico e é tóxico e corrosivo. Evite contato com pele, olhos e roupas. Em caso de contato, lave com água em abundância; nos olhos, por pelo menos 15 minutos e procure atendimento médico. Mantenha fora do alcance de crianças.

5.21. Substituição do fusível

Os fusíveis protegem os circuitos elétricos da motocicleta. A caixa de fusíveis está localizada abaixo do assento, acima do reservatório de fluido do freio traseiro.

Processo de Substituição

1. Desligue a ignição e retire a chave.
2. Remova o assento para acessar os fusíveis, conforme as **figuras 47-A**.
3. Substitua o fusível queimado por outro do mesmo tipo e com a mesma corrente nominal.
4. Reinstale o assento, certificando-se de sua correta fixação.

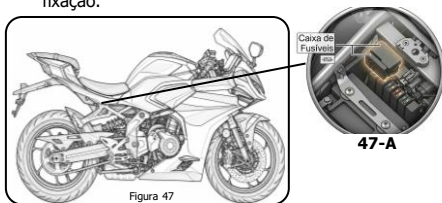


Figura 47

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize fusíveis de corrente superior à especificada nem improvise reparos com fios ou outros materiais. Isso pode danificar o sistema elétrico e causar incêndio.

5.22. Sistema de freios ABS

Sistema ABS

O ABS ajuda a evitar o travamento das rodas durante a frenagem, ajudando o condutor a manter o controle da motocicleta.

Luz do ABS

Ao ligar a ignição, a luz do ABS acende durante a verificação do sistema. Ela deve apagar após o início do deslocamento.

Busque uma autorizada SBM se a luz:

1. Não acender ao ligar a ignição;
2. Permanecer acesa após o início do deslocamento;
3. Acender ou piscar durante a condução.

Road / Off-Road

O modo **ROAD** mantém o sistema ABS ativado, auxiliando a evitar o travamento das rodas durante a frenagem. O modo **OFF-ROAD** desativa o ABS da roda traseira, permitindo o travamento das rodas conforme as condições de condução fora de estrada.

Cuidados com o Sistema

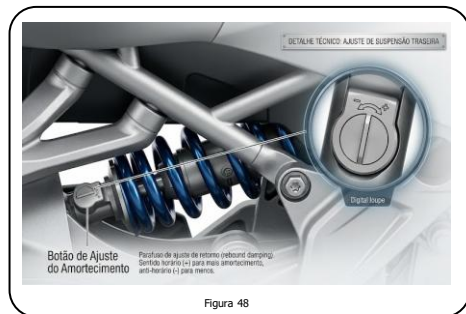
Evite impactos nos sensores e anéis de leitura das rodas. Inspeções, ajustes e reparos do ABS devem ser realizados por uma autorizada SBM.

⚠ CUIDADO

O ABS não elimina o risco de derrapagem. Mantenha distância de segurança e adapte a velocidade às condições da via.

5.23. Ajuste do amortecedor

O botão de ajuste de amortecimento de retorno, localizado na base do amortecedor traseiro (**figura 48**), permite regular a velocidade com que a suspensão retorna à posição original após a compressão.



NOTA:

Para obter o melhor resultado, recomenda-se que os ajustes no amortecedor sejam realizados em uma autorizada SBM.

5.24. Conectores USB

A motocicleta está equipada com tomadas **USB-A** e **USB-C**, localizadas na parte frontal direita (**figura 49**), destinadas ao carregamento de dispositivos eletrônicos compatíveis, tais como smartphones e outros acessórios.

Evite o contato dos conectores com água, sujeira ou objetos metálicos. Mantenha as tampas de proteção fechadas quando não estiverem em uso.



NOTA:

Mantenha a tampa de proteção devidamente fechada quando não estiver em utilização para evitar o contato dos conectores com água, sujeira ou objetos metálicos.

6 – Limpeza e Conservação

6.1 Limpeza e conservação

Limpeza da Motocicleta

A limpeza regular conserva os acabamentos e facilita a identificação de danos e vazamentos.

Antes da Lavagem

Estacione em local plano, firme e à sombra. Desligue a ignição e aguarde o resfriamento do motor e escapamento. Certifique-se de que o assento e a tampa do tanque estejam fechados.

Procedimento de Limpeza

Remova a sujeira com água em baixa pressão. Jamais esfregue poeira ou areia a seco. Lave a motocicleta com pano ou esponja macia e produto neutro adequado para veículos. No painel, lentes e interruptores, utilize apenas pano macio levemente umedecido com água e shampoo automotivo, evitando jatos de água. Enxágue e seque com pano limpo e macio.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize lavadoras de alta pressão, abrasivos ou solventes.
Não direcione água ao escapamento, entrada de ar, componentes elétricos, fechaduras ou vedações.

NOTA:

Após a limpeza, verifique danos, peças soltas ou vazamentos e realize a lubrificação conforme a seção 5.19 Pontos de Lubrificação.

Conservação dos acabamentos

Utilize produtos de limpeza e conservação adequados a cada tipo de superfície. Antes da aplicação, verifique as recomendações do fabricante do produto. Não utilize ceras, polidores ou produtos abrasivos em peças com acabamento fosco, pois podem alterar sua aparência. Evite também produtos que possam manchar ou danificar as superfícies.

Transmissão por corrente

Mantenha a corrente limpa e lubrificada. Não utilize produtos inadequados. Consulte a seção de manutenção para os procedimentos de inspeção, ajuste, limpeza e lubrificação da corrente.

⚠ ATENÇÃO

Não aplique cera, silicone, óleo ou outros produtos que deixem resíduos escorregadios nos pneus, discos e pastilhas de freio, assento, manoplas ou pedaleiras.
Após a lavagem, verifique a resposta dos freios em baixa velocidade e em local seguro. A umidade pode reduzir temporariamente sua eficiência. Se a frenagem permanecer irregular ou insuficiente, interrompa o uso e procure uma autorizada SBM.

6.2 Armazenamento

PREPARAÇÃO

1. **Limpeza:** lave e seque completamente a motocicleta, conforme a 6.1. Limpeza e conservação.
2. **Local:** escolha um ambiente coberto, seco e ventilado, protegido da chuva e da exposição direta ao sol. Apoie a motocicleta de forma estável, em piso plano e firme.
3. **Combustível:** para períodos prolongados, consulte uma autorizada SBM sobre a preparação do sistema de combustível. Não utilize aditivos ou estabilizantes sem recomendação para o modelo.
4. **Bateria:** siga as orientações da seção de bateria para desconexão, remoção e conservação. Utilize somente carregador compatível com o tipo de bateria instalado.
5. **Pneus:** mantenha a pressão especificada e verifique-a periodicamente. Quando possível, altere a posição de contato dos pneus com o solo, movimentando a motocicleta com segurança.
6. **Óleo e fluidos:** verifique os níveis e os prazos de substituição previstos no Plano de Manutenção. Corrija eventuais vazamentos antes de armazenar.
7. **Proteção:** cubra a motocicleta somente depois de seca e com o motor e o escapamento frios. Utilize uma capa que permita ventilação.

NOTA:

O período sem utilização não suspende os prazos de manutenção por tempo. Observe os intervalos indicados no Plano de Manutenção.

RETORNO À UTILIZAÇÃO

Antes de voltar a utilizar a motocicleta:

1. Retire a capa e todas as proteções utilizadas durante o armazenamento.
2. Verifique a presença de danos, oxidação, vazamentos ou obstruções na entrada de ar e na saída do escapamento.
3. Verifique a carga e a instalação da bateria, conforme a seção correspondente.
4. Confira a pressão e o estado dos pneus.
5. Verifique o combustível e os níveis de óleo do motor, líquido de arrefecimento e fluido dos freios, seguindo os procedimentos deste manual.
6. Realize a inspeção antes de conduzir, incluindo freios, acelerador, embreagem, iluminação e transmissão.
7. Ligue o motor conforme o procedimento de partida (tópico 4.3. Partida do Motor) e observe as luzes de advertência e possíveis anormalidades.
8. Após concluir as verificações, faça um teste em baixa velocidade e em local seguro antes de retomar o uso normal.

7 – Garantia e Manutenção

7.1 Registro de garantia

Nome / Razão Social:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

U.F.: CEP:

[illegible]

Número do Chassi:

[illegible]

Número do Motor:

[illegible]

Cor:

Ano do modelo/ano de fabricação:

[illegible]

Data:

		/		/			
--	--	---	--	---	--	--	--

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Cliente

Assinatura do Cliente

7.1 Registro de garantia

Nome / Razão Social:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Município:

U.F.: CEP:

[illegible]

Número do Chassi:

[illegible]

Número do Motor:

[illegible]

Cor:

Ano do modelo/ano de fabricação:

[illegible]

Data:

		/		/			
--	--	---	--	---	--	--	--

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Revenda

Assinatura do Cliente

1. PRAZOS E DIREITOS DO CONSUMIDOR

Este Termo de Garantia disciplina o atendimento de defeitos de material, montagem ou fabricação nas motocicletas da linha SBM, por meio da rede de concessionárias e oficinas autorizadas SBM.

1.1. Garantia legal

A motocicleta está sujeita à garantia legal. Para vícios aparentes ou de fácil constatação em produtos duráveis, o prazo legal de reclamação é de 90 dias, contado da entrega efetiva. Em caso de vício oculto, a contagem se inicia quando o defeito se evidencia, nos termos da legislação aplicável.

1.2. Motor e câmbio

A SBM oferece cobertura de 3 anos para os componentes mecânicos do motor e do câmbio expressamente relacionados neste item, quando aplicáveis ao modelo, contra defeitos comprovados de material, fabricação ou montagem.

O prazo será contado da entrega efetiva da motocicleta ao primeiro proprietário, registrada no comprovante de entrega, incluindo nesse período os 90 dias iniciais.

Componentes do motor abrangidos:

- a) Carcaças do motor, semicárteres, bloco ou conjunto de cilindros, camisas dos cilindros, cabeçote e tampas estruturais do motor.
- b) Virabrequim, bielas, pistões, pinos dos pistões e respectivos elementos de fixação.
- c) Eixos de comando de válvulas, engrenagens de acionamento, corrente de comando, guias e tensionador da corrente de comando.
- d) Válvulas de admissão e escape, guias e sedes de válvulas, molas, pratos, travas, balancins e tuchos.
- e) Bomba de óleo, mecanismo de acionamento da bomba, válvula de alívio de pressão e jatos internos de lubrificação.
- f) Eixos balanceadores, engrenagens e mecanismos internos de acionamento.

7.2. Termo de garantia | SBM

Componentes do câmbio abrangidos:

- a) Carcaça e tampas estruturais do câmbio, quando constituírem peças distintas das carcaças do motor.
- b) Eixos primário e secundário do câmbio, incluindo suas estrias integrantes.
- c) Engrenagens internas das relações de marcha, engrenagens deslizantes e elementos internos de engate, incluindo luvas de engate, quando existentes.
- d) Tambor seletor, garfos seletores e eixos dos garfos.
- e) Eixo seletor, mecanismo de catraca, estrela seletora, braço de posicionamento e molas internas do mecanismo de seleção de marchas.
- f) Espaçadores, arruelas de encosto e anéis de retenção integrantes do conjunto interno do câmbio, desde que não classificados como itens não cobertos neste Termo.

Delimitação da cobertura

A cobertura se limita aos componentes relacionados neste item. A integração física ou funcional de outros componentes ou sistemas ao motor ou ao câmbio não implica sua inclusão na cobertura contratual de 3 anos.

Permanecem classificados como não cobertos os itens relacionados nas seções 5 e 6, inclusive quando instalados no motor ou no câmbio, observadas as condições deste Termo.

A corrente de comando do motor não se confunde com a corrente de transmissão secundária. Pinhão, coroa, corrente de transmissão secundária, correias e polias permanecem sujeitos às exclusões previstas na seção 6.

Os sistemas de alimentação de combustível, injeção, ignição, partida, geração e regulação de energia elétrica, gerenciamento eletrônico, arrefecimento, admissão e escape não estão abrangidos pela cobertura contratual de três anos prevista neste item.

O atendimento compreende o reparo ou a substituição dos componentes afetados, conforme diagnóstico técnico e condições da seção 2. A cobertura não assegura a substituição integral do motor ou do câmbio quando o reparo dos componentes afetados for tecnicamente suficiente.

7.2. Termo de garantia | SBM

Quando uma ocorrência envolver componentes com classificações distintas, a análise identificará a origem da falha, os danos dela decorrentes e a cobertura aplicável.

Esta delimitação não afasta os direitos relativos à garantia legal.

O atendimento em garantia destina-se a restabelecer as condições de funcionamento e as especificações aplicáveis ao produto. Não inclui atualização estética, tecnológica ou de desempenho, nem substituição por componente de versão superior por preferência do proprietário.

1.3. Documentação e aplicação

A concessionária deverá preencher o Termo de Garantia, registrar a data da venda e da entrega efetiva e identificar o responsável, com carimbo e/ou assinatura. O proprietário deverá conferir e guardar a documentação. As exclusões e condições deste Termo delimitam a cobertura contratual e não afastam direitos legalmente assegurados. O término do prazo contratual não impede, por si só, a análise de eventual vício oculto.

1.4. Abrangência territorial

A garantia contratual prevista neste Termo é válida exclusivamente no território brasileiro e deverá ser exercida por meio da rede de concessionárias e oficinas autorizadas SBM no Brasil. Não estão incluídos atendimentos ou reparos realizados no exterior como benefícios desta garantia contratual, sem prejuízo dos direitos legalmente assegurados.

2. ABRANGÊNCIA E EXECUÇÃO DOS REPAROS

2.1. Atendimento coberto

O atendimento prestado pela SBM ou por seus representantes autorizados observará os prazos e direitos relativos à garantia legal e, quando aplicável, a cobertura contratual definida na seção 1. Reconhecida a responsabilidade pelo reparo, os procedimentos necessários à sua execução serão realizados sem custo para o proprietário.

2.2. Reparo ou substituição

A solução será definida com base no diagnóstico técnico. Quando o reparo for inviável, será realizada a substituição do componente. Eventual utilização de componente recondicionado dependerá de avaliação técnica, registrada na ordem de serviço, com identificação do componente e das condições do reparo. As peças substituídas em garantia passarão à propriedade da SBM.

A cobertura contratual não prevê a substituição integral do motor ou da motocicleta quando o defeito puder ser adequadamente solucionado por reparo ou substituição dos componentes afetados, restabelecendo as condições de segurança, funcionamento e qualidade do produto.

Essa disposição não impede a substituição integral quando tecnicamente necessária ou legalmente devida, nem restringe as alternativas asseguradas ao consumidor pela legislação aplicável.

2.3. Peças substituídas em garantia

A peça substituída terá cobertura pelo prazo remanescente da garantia contratual aplicável ao componente original ou por 90 dias contados da conclusão do serviço, prevalecendo o período que terminar por último, sem prejuízo dos demais direitos legais. A substituição não reinicia o prazo contratual de toda a motocicleta.

2.4. Mudança de proprietário

A garantia acompanha a motocicleta durante o prazo remanescente, observadas as condições deste Termo. A transferência de propriedade não reinicia a contagem. O novo proprietário deverá conservar os comprovantes e atualizar seu cadastro na rede SBM.

3. REVISÕES, REGISTROS E CUSTOS

3.1. Plano de manutenção

A concessão da cobertura contratual está condicionada ao cumprimento e à comprovação das revisões obrigatórias na rede autorizada SBM, dentro dos intervalos e tolerâncias previstos para o modelo.

3.2. Primeira revisão

3.2.1. Modelos que utilizam óleo semissintético

Realizar aos 1.000 km, com tolerância de 100 km para mais ou para menos, ou aos 3 meses, contados da entrega efetiva ao primeiro proprietário, com tolerância de 10 dias para mais ou para menos, prevalecendo o critério atingido primeiro. Observar os demais intervalos previstos no plano de manutenção.

3.2.2. Modelos que utilizam óleo sintético

Realizar aos 1.000 km, com tolerância de 100 km para mais ou para menos, ou aos 6 meses, contados da entrega efetiva ao primeiro proprietário, com tolerância de 10 dias para mais ou para menos, prevalecendo o critério atingido primeiro. Observar os demais intervalos previstos no plano de manutenção.

3.3. Registro e comprovação

A cada revisão, a concessionária ou oficina autorizada deverá preencher, datar, carimbar e assinar o Controle das Revisões Periódicas. O proprietário deverá conferir os registros e preservar as notas fiscais e os comprovantes correspondentes.

3.4. Custos

Somente a mão de obra da primeira revisão periódica é gratuita, desde que cumpridas as condições, o prazo e a quilometragem previstos. Óleos, peças, materiais de consumo e demais itens e serviços incluídos não integram essa gratuidade e são de responsabilidade do proprietário.

Nas demais revisões periódicas, os custos de mão de obra, materiais, peças e serviços aplicáveis serão de responsabilidade do proprietário. Essa regra de manutenção não altera a gratuidade dos reparos reconhecidos como cobertos pelo item 2.

4. SITUAÇÕES NÃO COBERTAS

4.1. Hipóteses de exclusão

Não estão cobertos os defeitos, avarias ou danos decorrentes das seguintes situações, observada a relação entre a ocorrência e sua causa:

- a) Desgaste natural decorrente do uso normal, conforme os itens 5 e 6.
- b) Uso inadequado, negligência ou utilização em desacordo com as orientações e especificações do fabricante.
- c) Desuso prolongado, quando relacionado ao defeito ou dano.
- d) Competições ou atividades para as quais a motocicleta não foi projetada.
- e) Acidentes, colisões, quedas ou outros eventos externos sem origem em defeito de fabricação, montagem ou material.
- f) Alterações, adaptações ou modificações relacionadas tecnicamente ao dano.
- g) Acessórios, peças ou componentes não aprovados pela SBM, quando relacionados ao dano, conforme o item 9.
- h) Caso fortuito ou força maior responsável pela ocorrência.
- i) Utilização acima do limite de carga especificado ou condução incompatível com as condições e características de projeto do veículo.

7.2. Termo de garantia | SBM

- j) Utilização de combustível adulterado, contaminado, com impurezas ou fora das especificações estabelecidas pela SBM, bem como deterioração do combustível armazenado por período prolongado, quando comprovadamente responsável pelo defeito ou dano apresentado.
- k) Operação inadequada decorrente de imperícia ou inexperiência do condutor, quando demonstrada sua relação com o defeito ou dano apresentado. A condição de condutor iniciante, isoladamente, não caracteriza exclusão de cobertura.
- l) Condutas contrárias às normas de trânsito ou ambientais, quando tecnicamente relacionadas à ocorrência. A existência de infração, por si só, não exclui a cobertura de defeito sem relação com essa conduta.
- m) Danos decorrentes de utilização de lubrificantes ou fluidos fora das especificações, nível inadequado, contaminação, deterioração ou descumprimento dos intervalos de substituição previstos no Manual do Proprietário.
- n) Danos decorrentes do descumprimento das instruções de amaciamento, uso inadequado das marchas, excesso de rotação ou operação incompatível com os limites do conjunto motopropulsor.

4.2. Critério de análise

A exclusão deverá considerar a natureza da ocorrência e a relação técnica entre o dano e a condição que o provocou.

A análise deve distinguir desgaste normal, manutenção de rotina e dano externo de eventual defeito de material, montagem ou fabricação.

4.3. Características de funcionamento sem defeito constatado

Não constituem, por si só, ocorrências cobertas pela garantia contratual:

- a) Alterações sonoras ou ruídos mecânicos compatíveis com as características normais de funcionamento do motor, suspensão, escapamento, rolamentos ou demais conjuntos.
- b) Vestígios superficiais de óleo que, após avaliação técnica, não caracterizem vazamento ou falha de vedação e não comprometam os níveis especificados, a segurança ou o funcionamento do veículo.
- c) Pequenas variações na resposta direcional que, após avaliação técnica, sejam consideradas compatíveis com as condições normais de utilização e com as especificações do fabricante.

7.2. Termo de garantia | SBM

A aplicação dessas condições depende de diagnóstico técnico documentado. Não se aplica a ruídos anormais, vazamentos, instabilidade, perda de desempenho ou outros sintomas decorrentes de defeitos de material, montagem ou fabricação.

Qualquer alteração na direção ou suspeita de comprometimento da segurança deverá ser avaliada pela rede autorizada antes da continuidade de uso.

5. CONSUMÍVEIS E SERVIÇOS NÃO COBERTOS

5.1. Materiais de consumo

Não são cobertos pela garantia contratual, independentemente do tempo de uso ou da quilometragem, os seguintes materiais e itens de substituição periódica:

- a) Combustível destinado à utilização normal da motocicleta, óleos lubrificantes, graxas, aditivos, fluidos e similares, como materiais de consumo.
- b) Filtros e elementos filtrantes em geral, inclusive de óleo, ar e combustível.
- c) Velas de ignição.
- d) Demais materiais de consumo e itens de substituição periódica previstos no plano de manutenção.

5.2. Serviços de manutenção, ajustes e regulagens

Não são cobertos pela garantia contratual, quando caracterizados como serviços de rotina, manutenção preventiva ou correção de condições não cobertas:

- a) Reapertos, lavagem e limpeza.
- b) Limpeza do sistema de alimentação de combustível e da injeção eletrônica, inclusive de seus componentes, quando decorrente de manutenção de rotina ou de contaminação, depósitos e resíduos não relacionados a defeito coberto.
- c) Lubrificação e verificações periódicas.
- d) Ajustes e regulagens.

7.2. Termo de garantia | SBM

- e) Alinhamento e balanceamento das rodas.
- f) Recarga da bateria decorrente de consumo normal, desuso prolongado, utilização inadequada ou outra condição não coberta.
- g) Demais serviços decorrentes da manutenção periódica ou do desgaste normal.

Essas exclusões não autorizam a cobrança de procedimentos necessários à execução de reparo reconhecido como coberto pela garantia, nem afastam a gratuidade da mão de obra da primeira revisão nas condições do item 3.4.

5.3. Alcance das exclusões

Essas despesas permanecem a cargo do proprietário nas hipóteses de consumo, manutenção e desgaste normal.

A classificação como item não coberto não afasta a apuração de eventual vício nem os direitos legais aplicáveis. A gratuidade da mão de obra da primeira revisão segue o item 3.4.

6. PEÇAS E COMPONENTES NÃO COBERTOS

6.1. Relação consolidada

Permanecem excluídos da cobertura contratual os seguintes itens, observadas as condições descritas nesta seção:

- a) Pastilhas, sapatas, lonas e discos de freio.
- b) Discos e componentes de fricção da embreagem e demais componentes da embreagem sujeitos a desgaste.
- c) Corrente de transmissão, coroa e pinhão.
- d) Pneus e câmaras de ar, incluindo reparos ou substituições decorrentes de cortes, perfurações, impactos e desgaste irregular ou prematuro causado por utilização inadequada. Permanecem aplicáveis as ressalvas legais do item 5.3.
- e) Juntas, retentores, mangueiras e elementos de vedação.
- f) Borrachas, buchas e outros componentes sujeitos a desgaste por atrito ou uso.

7.2. Termo de garantia | SBM

- g) Amortecedores e rolamentos.
- h) Correias e polias, quando aplicáveis.
- i) Lâmpadas, fusíveis, fios, cabos, cabos de comando e demais itens de consumo elétrico. Incluem-se os componentes e conjuntos de iluminação — farol, lanterna, indicadores de direção, luz da placa e módulos de LED — quando a necessidade de reparo ou substituição decorrer de desgaste natural, impacto, utilização inadequada, instalação ou modificação não aprovada, ou outra causa de exclusão prevista neste Termo, observada sua relação com o dano.
- j) Bateria e acessórios; escovas do motor de partida.
- k) Demais itens de substituição periódica previstos no plano de manutenção. Nos componentes expressamente cobertos pelo item 1.2, o desgaste natural não caracteriza defeito de material, fabricação ou montagem.
- l) Escapamento, tubo de escapamento e silenciador, quando apresentarem desgaste natural, danos por impacto, corrosão causada por agentes externos ou conservação inadequada, ou danos decorrentes de modificações não aprovadas. Alterações de tonalidade decorrentes do aquecimento normal e das características do material ou tratamento superficial não caracterizam, por si só, defeito, desde que tecnicamente confirmadas e sem comprometimento da integridade ou do funcionamento.
- m) Caixa do filtro de ar, tanque de combustível, bocal do tanque e buchas do motor de partida.
- n) Carenagens, estribos, manoplas, manetes e pedais, quando apresentarem desgaste natural ou danos decorrentes de atrito, quedas, colisões, impactos, utilização inadequada ou conservação em desacordo com as orientações do fabricante.

6.2. Estofamentos, revestimentos e itens aparentes

Não são cobertos quando apresentarem deterioração normal por uso, atrito ou exposição ao tempo. Aplicam-se os cuidados de conservação do item 7.

6.3. Avaliação do desgaste

Considerar o estado da peça, tempo de uso, quilometragem, carga, vias, hábitos de condução, frequência de uso, manutenção e natureza da ocorrência. Desgaste normal não caracteriza defeito de fabricação. Aplicam-se as ressalvas legais do item 5.3.

7. CONSERVAÇÃO, PINTURA E CORROSÃO

7.1. Cuidados do proprietário

Observar as orientações de limpeza, proteção e manutenção do Manual do Proprietário, inclusive para preservar pintura, acabamentos e componentes expostos ao ambiente.

7.2. Danos não cobertos

Não são cobertos danos, deteriorações, manchas, alterações de cor, oxidação ou corrosão causados por agentes externos ou conservação inadequada, incluindo:

- a) Exposição prolongada a intempéries ou condições ambientais severas.
- b) Maresia e elevada salinidade, quando não observados os cuidados recomendados.
- c) Contato com substâncias químicas, combustíveis, solventes ou produtos de limpeza não recomendados pela SBM.
- d) Resíduos ou detritos de origem animal ou vegetal, como fezes de aves, seiva de árvores e outras substâncias agressivas às superfícies.
- e) Impactos, riscos, abrasões e outros danos por agentes externos.
- f) Armazenamento ou conservação em condições inadequadas.
- g) Ausência dos procedimentos de limpeza e conservação recomendados.

7.3. Relação com a causa do dano

A exclusão se aplica quando o dano estiver relacionado ao agente externo ou à conservação inadequada. Defeitos de pintura, acabamento, tratamento superficial ou proteção anticorrosiva decorrentes de falha de fabricação ou material permanecem sujeitos à análise de garantia.

8. CONDIÇÕES ESPECIAIS E BATERIA

8.1. Maresia e água salgada

Em regiões litorâneas, praias ou locais de elevada exposição à maresia, recomenda-se lavagem semanal com água doce. Após contato direto com água salgada, lavar com água doce assim que for seguro, observando a seção "Limpeza e Conservação". Utilizar produto antiferrugem somente nos locais e nas condições recomendados pela SBM.

8.2. Locais alagados

Não utilizar a motocicleta em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, inclusive ruas alagadas e córregos. Esse limite não assegura que profundidades menores sejam seguras; evite alagamentos. Danos decorrentes do descumprimento dessas orientações estão sujeitos às exclusões deste Termo.

8.3. Bateria e inatividade

Danos à bateria causados pelo não uso prolongado não são cobertos. A bateria permanece na relação de itens excluídos da cobertura contratual do item 6, sem prejuízo dos direitos legais.

Para inatividade superior a 30 dias, seguir a seção "Armazenamento": desligar o disjuntor, se o veículo for equipado com esse dispositivo, ou desconectar a bateria conforme o procedimento específico. Não improvisar a desconexão de terminais.

Antes do retorno ao uso, verificar a bateria e realizar a carga conforme as especificações do fabricante. Em caso de dúvida, solicitar orientação à rede autorizada SBM.

9. ACESSÓRIOS E RESPONSABILIDADES

9.1. Acessórios, componentes e modificações não cobertos

Permanecem fora da cobertura contratual as seguintes instalações, utilizações e modificações:

- a) Alarmes, rastreadores, acessórios, lâmpadas auxiliares, iluminação por xênon e outros equipamentos que possam afetar o sistema elétrico ou de ignição, ainda que instalados na rede de concessionárias SBM.
- b) Componentes ou acessórios não genuínos, não homologados e/ou não recomendados pela SBM.
- c) Modificação da estrutura técnica ou mecânica sem autorização prévia da SBM, com ou sem substituição de componentes genuínos por outros originais de especificações diferentes.
- d) Reprogramação ou remapeamento de módulos eletrônicos, alteração de parâmetros de injeção ou ignição, instalação de dispositivos de aumento de desempenho e alterações dos sistemas de admissão, escape ou controle de emissões não aprovadas pela SBM.

A análise de danos associados a essas situações deverá considerar sua relação técnica com a ocorrência, conforme item 4.2, e as responsabilidades legais aplicáveis à instalação e ao serviço.

A aprovação de uma peça ou acessório para outro modelo não caracteriza aprovação para a motocicleta objeto deste Termo.

9.2. Verificações antes da utilização

Além das revisões periódicas, o proprietário deverá verificar o estado, desgaste e pressão dos pneus; o funcionamento da iluminação; os níveis dos fluidos e do óleo do motor; e eventuais anormalidades aparentes ou de funcionamento.

9.3. Anormalidade técnica

Ao identificar anormalidade que comprometa a segurança ou possa agravar o defeito, interromper a utilização e contatar imediatamente a rede autorizada SBM para orientação e diagnóstico. Não são cobertos os danos adicionais decorrentes da continuidade de uso após sinais de falha que recomendem a interrupção da operação, incluindo superaquecimento, indicação de pressão ou nível inadequado de óleo, vazamento relevante, perda de lubrificação ou ruídos anormais, quando demonstrado o agravamento causado por essa continuidade.

10. SOLICITAÇÃO E ANÁLISE DA GARANTIA

10.1. Apresentação do veículo e documentos

Apresentar a motocicleta completa à concessionária ou oficina autorizada SBM, acompanhada do Manual do Proprietário e Garantia preenchido, dos registros das revisões obrigatórias e da Nota Fiscal de aquisição.

Não apresentar somente a peça isolada: o diagnóstico poderá exigir inspeção de outros sistemas, condições de instalação e histórico de utilização e manutenção. Se houver risco na condução, contatar previamente a rede para orientação sobre a apresentação do veículo.

10.2. Registro e diagnóstico

A rede autorizada deverá registrar a reclamação, a data, a quilometragem, os sintomas relatados e os documentos recebidos em ordem de serviço ou protocolo. A avaliação seguirá os procedimentos técnicos de diagnóstico e análise da SBM.

A rede autorizada não poderá ampliar os benefícios da garantia contratual, dispensar seus requisitos ou assumir compromissos de cobertura em nome da SBM sem autorização expressa da fabricante.

10.3. Resultado da análise

A apresentação do veículo e dos documentos não implica aprovação automática. A decisão deverá considerar o diagnóstico, os prazos, as condições de cobertura e a legislação aplicável. Eventual negativa deverá ser comunicada com a justificativa técnica e a condição deste Termo relacionada ao caso.

10.4. Comprovação

Guardar o protocolo e os comprovantes do atendimento. Na falta de um documento, solicitar orientação para regularização ou apresentação de outro comprovante idôneo, sem afastamento automático dos direitos legais.

Atendimentos realizados por liberalidade comercial deverão ser formalmente identificados e autorizados pela SBM. Não constituem alteração permanente da política de garantia nem aprovação automática de solicitações posteriores.

11. DESPESAS E PERDAS NÃO COBERTAS

11.1. Limites do benefício contratual

A garantia contratual se restringe à motocicleta e aos componentes abrangidos por este Termo. Não inclui, como benefícios de assistência ou reembolso, despesas, perdas, indenizações ou custos diretos ou indiretos decorrentes de avaria, defeito, imobilização ou indisponibilidade, entre eles:

- a) Transporte da motocicleta.
- b) Guincho ou socorro.
- c) Hospedagem.
- d) Atendimento técnico domiciliar ou em local indicado pelo proprietário.
- e) Locação de veículo substituto.
- f) Táxi, transporte por aplicativo ou outros deslocamentos motivados pela indisponibilidade da motocicleta.
- g) Alimentação decorrente da imobilização ou indisponibilidade.
- h) Lucros cessantes, perda de receitas ou rendimentos pela impossibilidade de uso.
- i) Outros gastos e despesas decorrentes da imobilização ou indisponibilidade.

11.2. Responsabilidades legais

A ausência desses benefícios contratuais não representa renúncia do consumidor nem afasta reparação, ressarcimento ou outras responsabilidades que sejam legalmente devidos no caso concreto.

12. EXTINÇÃO E LIMITAÇÕES DA GARANTIA

12.1. Prazo e hipóteses contratuais

A cobertura contratual se encerra pelo decurso do prazo aplicável. Permanecem previstas como hipóteses de extinção ou limitação, sujeitas à avaliação técnica e à legislação:

- a) Violação, adulteração ou intervenção no velocímetro, odômetro ou sistema de registro que comprometa a confiabilidade da quilometragem.
- b) Descumprimento das revisões obrigatórias, inclusive prazos, quilometragens e tolerâncias.
- c) Manutenção, reparo ou regulação em oficina fora da rede autorizada SBM.
- d) Inobservância das instruções do Manual do Proprietário ou das condições deste Termo, especialmente sobre uso e manutenção.
- e) Negligência na manutenção, limpeza ou conservação.
- f) Alterações, modificações ou adaptações não previstas ou autorizadas pela SBM nos sistemas mecânicos, elétricos, eletrônicos, estruturais ou de controle.
- g) Adulteração, supressão ou alteração do chassi e de outros identificadores originais.
- h) Motocicleta recuperada de perda total ou adquirida em leilão.

12.2. Aplicação fundamentada

A decisão deverá indicar a irregularidade constatada, sua relevância para a solicitação e, quando se tratar de causa do dano, o respectivo nexos técnico. A extensão da restrição deverá ser justificada, sem presumir que uma ocorrência afete todos os sistemas.

As hipóteses acima não extinguem direitos legais. Reparos autorizados e documentados em instrumentos ou identificadores não devem ser confundidos com adulteração fraudulenta.

7.3. Plano de Manutenção

Procure uma concessionária ou oficina autorizada SBM sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.

A **Tabela de Manutenção** especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.

Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária ou oficina autorizada SBM para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

Item	Operação	Quilometragem do odômetro (x1.000 km)					
		1	6	12	18	24	30
Quilometragem							
Tempo (meses)		6	12	24	36	48	60
Sistema de injeção							
Sistema de injeção	Verificar	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do acelerador	Verificar	•	•	•	•	•	•
Rotação de marcha lenta	Verificar	•	•	•	•	•	•
Estanqueidade do sistema de combustível	Verificar	•	•	•	•	•	•
Danos na mangueira e na tubagem de combustível	Verificar	•	•	•	•	•	•
Inspecção do sistema de alimentação de combustível	Verificar	•	•	•	•	•	•
Sistema de controle de vapores de combustível	Verificar	•	•	•	•	•	•

Observação:

As trocas e verificações devem respeitar o intervalo previsto por quilometragem ou tempo, o que ocorrer primeiro. Caso seja identificada alguma anormalidade, seguir com a substituição ou ajuste do item – mesmo que fora da programação regular.

7.3. Plano de Manutenção

Item	Operação	Quilometragem do odômetro (x1.000 Km)					
		1	6	12	18	24	30
Quilometragem		1	6	12	18	24	30
Tempo (meses)		6	12	24	36	48	60
Cabeçote e tampa do cabeçote							
Folgas das válvulas	Verificar		•	•	•	•	•
Torque dos parafusos do chassi	Ajustar		•	•	•	•	•
Danos no sistema de admissão de ar	Verificar	•	•	•	•	•	•
Sistema de arrefecimento	* A troca do fluido de arrefecimento pode ocorrer por km ou a cada 2 anos (o que ocorrer primeiro)						
Nível do fluido de arrefecimento	Verificar	•	•		•		•
Fluido de arrefecimento	Substituir			•		•	
Vazamento no sistema (mangueira do radiador e tubo do radiador)	Verificar	•	•	•	•	•	•
Danos na mangueira do radiador	Verificar	•	•	•	•	•	•
Estado de montagem da mangueira do radiador	Verificar	•	•	•	•	•	•
Embreagem							
Mecanismo de funcionamento da embreagem	Verificar	•	•	•	•	•	•
Curso livre da embreagem	Verificar	•	•	•	•	•	•

Observação:

As trocas e verificações devem respeitar o intervalo previsto por quilometragem ou tempo, o que ocorrer primeiro. Caso seja identificada alguma anormalidade, seguir com a substituição ou ajuste do item – mesmo que fora da programação regular.

7.3. Plano de Manutenção

Item	Operação	Quilometragem do odômetro (x1.000 Km)					
Quilometragem		1	6	12	18	24	30
Tempo (meses)		6	12	24	36	48	60
Rodas e pneus							
Pressão dos pneus	Verificar	•	•	•	•	•	•
Danos nas rodas/pneus	Verificar	•	•	•	•	•	•
Desgaste na banda de rodagem, desgaste anormal	Verificar	•	•	•	•	•	•
Danos nos rolamentos das rodas	Verificar	•	•	•	•	•	•
Mecanismo de transmissão final							
Estado de lubrificação da corrente de transmissão	Verificar	•	•	•	•	•	•
Folga da corrente de transmissão	Verificar	•	•	•	•	•	•
Desgaste da corrente de transmissão	Verificar	•	•	•	•	•	•
Desgaste dos dentes (coroa e pinhão)	Verificar	•	•	•	•	•	•

Observação:

As trocas e verificações devem respeitar o intervalo previsto por quilometragem ou tempo, o que ocorrer primeiro. Caso seja identificada alguma anormalidade, seguir com a substituição ou ajuste do item – mesmo que fora da programação regular.

7.3. Plano de Manutenção

Item	Operação	Quilometragem do odômetro (x1.000 Km)					
		1	6	12	18	24	30
Quilometragem		1	6	12	18	24	30
Tempo (meses)		6	12	24	36	48	60
Freios							
Vazamento de fluido dos freios (mangueiras)	Verificar	•	•	•	•	•	•
Danos na mangueira do freio	Verificar	•	•	•	•	•	•
Estado de instalação da mangueira do freio	Verificar	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do freio (eficácia, funcionamento, sem resistência)	Verificar	•	•	•	•	•	•
Fluido de freios	Verificar	•	•	•	•	•	•
Desgaste das pastilhas de freio	Verificar	•	•	•	•	•	•
Funcionamento da luz de freio (manete/pedal)	Verificar	•	•	•	•	•	•
Sistema de suspensão							
Funcionamento do amortecedor dianteiro e traseiro (amortecimento e curso suave)	Verificar	•	•	•	•	•	•
Vazamento de óleo na bengala dianteira ou amortecedor traseiro	Verificar	•	•	•	•	•	•
Funcionamento da balança	Verificar	•	•	•	•	•	•
Eixo da balança	Lubrificar		•	•	•	•	•

Observação:

As trocas e verificações devem respeitar o intervalo previsto por quilometragem ou tempo, o que ocorrer primeiro. Caso seja identificada alguma anormalidade, seguir com a substituição ou ajuste do item – mesmo que fora da programação regular.

7.3. Plano de Manutenção

Item	Operação	Quilometragem do odômetro (x1.000 Km)					
		1	6	12	18	24	30
Quilometragem		1	6	12	18	24	30
Tempo (meses)		6	12	24	36	48	60
Sistema de direção							
Folga da direção	Verificar	•	•	•	•	•	•
Rolamentos da caixa de direção	Lubrificar			•		•	
Sistema elétrico							
Funcionamento das luzes e interruptores	Verificar	•	•	•	•	•	•
Precisão do farol dianteiro	Verificar	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do interruptor do cavalete lateral	Verificar	•	•	•	•	•	•
Chassi							
Torque dos parafusos das partes móveis	Ajustar	•	•	•	•	•	•
	Lubrificar		•	•	•	•	•

Observação:

As trocas e verificações devem respeitar o intervalo previsto por quilometragem ou tempo, o que ocorrer primeiro. Caso seja identificada alguma anormalidade, seguir com a substituição ou ajuste do item – mesmo que fora da programação regular.

7.3. Plano de Manutenção

Item	Operação	Quilometragem do odômetro (x1.000 Km)					
Quilometragem		1	6	12	18	24	30
Tempo (meses)		6	12	24	36	48	60
Substituição de peças							
Óleo do motor	Substituir	•	•	•	•	•	•
Filtro de óleo	Substituir	•	•	•	•	•	•
Filtro de ar	Verificar	•	•		•	•	
	Substituir			•			•
Vela de ignição	Verificar	•	•	•		•	
	Substituir				•		•
Fluidos de freios	Substituir			•		•	
Fluido da suspensão dianteira	Substituir				•		
Fluido de arrefecimento	Substituir			•		•	
Mangueira de freio	Substituir						•

Observação:

As trocas e verificações devem respeitar o intervalo previsto por quilometragem ou tempo, o que ocorrer primeiro. Caso seja identificada alguma anormalidade, seguir com a substituição ou ajuste do item – mesmo que fora da programação regular.

7.3. Plano de Manutenção

As substituições e/ou reparos devem sempre ser realizados na rede credenciada SBM.

OBS. 1: A primeira revisão é muito importante, portanto, jamais deve ser negligenciada. A revisão de 1.000 km é um check-up completo após o “amaciamento” inicial do motor. Ela garante que o motor e todo o conjunto trabalhem no padrão ideal de desempenho, consumo e durabilidade.

OBS. 2: O intervalo informado neste manual é determinado pela quilometragem ou pelo tempo transcorrido entre uma revisão e outra, considerando o que ocorrer primeiro.

Nota 1:

Caso a quilometragem ou o prazo previsto para a revisão já tenha sido ultrapassado, realize a manutenção o mais breve possível e retome o acompanhamento conforme as orientações da rede autorizada SBM.

Nota 2: Se você pilotar em áreas excessivamente úmidas ou com muita poeira, é recomendável reduzir o intervalo do plano de manutenção pela metade. Especialmente em relação a inspeção e substituição do elemento filtrante do filtro de ar e a troca do óleo e filtro de óleo.

Nota 3: Quando o veículo circular frequentemente em estradas irregulares, é necessário realizar a manutenção com mais frequência para verificação e reaperto de todo o conjunto móvel da motocicleta.

⚠ ATENÇÃO

O descumprimento dos intervalos, tolerâncias e demais condições do Plano de Manutenção poderá afetar a cobertura da garantia, observados os critérios estabelecidos no Termo de Garantia e a legislação aplicável.

Motocicleta

Data da entrega:

		/			/				
--	--	---	--	--	---	--	--	--	--

7.4. Controle de revisão

Odômetro

						km
--	--	--	--	--	--	----

1ª Revisão

1.000 km ou 6 meses *

Tolerância: ± 100 km | 10 dias

* O que ocorrer primeiro

MÃO DE OBRA GRATUITA

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

[illegible]

UF:

--	--

CEP:

					-			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

Data da revisão:

		/		/				
--	--	---	--	---	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

Carimbo e Assinatura da Concessionária

Motocicleta

Data da entrega:

		/			/				
--	--	---	--	--	---	--	--	--	--

7.4. Controle de revisão

Odômetro

Odômetro							km
----------	--	--	--	--	--	--	----

km

2ª Revisão

6.000 km ou 12 meses *

Tolerância: ± 100 km | 10 dias

* O que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

[illegible]

UF:

--	--

CEP:

					-			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

Data da revisão:

		/		/				
--	--	---	--	---	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

Motocicleta

Data da entrega:

		/			/				
--	--	---	--	--	---	--	--	--	--

7.4. Controle de revisão

Odômetro							km
----------	--	--	--	--	--	--	----

3ª Revisão

12.000 km ou 24 meses *

Tolerância: ± 100 km | 10 dias
* O que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

[illegible]

UF:

--	--

CEP:

					-			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

Data da revisão:

		/		/				
--	--	---	--	---	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

Carimbo e Assinatura da Concessionária

Motocicleta

Data da entrega:

		/			/				
--	--	---	--	--	---	--	--	--	--

7.4. Controle de revisão

Odômetro							km
----------	--	--	--	--	--	--	----

4ª Revisão

18.000 km ou 36 meses *

Tolerância: ± 100 km | 10 dias
* O que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

[illegible]

UF:

--	--

CEP:

					-			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

Data da revisão:

		/		/				
--	--	---	--	---	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

Carimbo e Assinatura da Concessionária

Motocicleta

Data da entrega:

		/			/				
--	--	---	--	--	---	--	--	--	--

7.4. Controle de revisão

Odômetro							km
----------	--	--	--	--	--	--	----

5ª Revisão

24.000 km ou 48 meses *

Tolerância: ± 100 km | 10 dias

* O que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

[illegible]

UF:

--	--

CEP:

					-			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

Data da revisão:

		/		/				
--	--	---	--	---	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

Carimbo e Assinatura da Concessionária

Motocicleta

Data da entrega:

		/			/				
--	--	---	--	--	---	--	--	--	--

7.4. Controle de revisão

Odômetro							km
----------	--	--	--	--	--	--	----

6ª Revisão

30.000 km ou 60 meses *

Tolerância: ± 100 km | 10 dias

* O que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

[illegible]

UF:

--	--

CEP:

					-			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

Data da revisão:

		/		/				
--	--	---	--	---	--	--	--	--

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

7.5. Certificado de entrega técnica

Checklist de entrega

- | | | |
|--|--|--|
| ☐ Troca de óleo de ativação | ☐ Torque correto na porca do eixo traseiro | ☐ Funcionamento e ajuste da alavanca da embreagem |
| ☐ Torque correto no bujão de óleo do motor | ☐ Estado das peças cromadas | ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel |
| ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do chassi | ☐ Nível de óleo do motor | ☐ Lanternas |
| ☐ Folga de válvulas | ☐ Funcionamento das sinalleiras | ☐ Luz do freio (ajustar interruptor diant. e tras.) |
| ☐ Torque correto na porca do eixo dianteiro | ☐ Funcionamento e regulagem do farol | ☐ Estado das peças pintadas |
| ☐ Nível do fluido de freio | ☐ Iluminação do painel | ☐ Combustível |
| ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do motor | ☐ Funcionamento e ajuste do acelerador | ☐ Escapamento |
| ☐ Ajuste da caixa de direção | ☐ Funcionamento e ajuste do freio traseiro | ☐ Partida do Motor |
| ☐ Ativação da bateria | ☐ Funcionamento e ajuste do freio dianteiro | |
| ☐ Calibragem dos pneus | ☐ Suspensão dianteira/traseira | |

Observações

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

[illegible]

Data da entrega:

		/		/				
--	--	---	--	---	--	--	--	--

Assinatura do proprietário

Carimbo da Concessionária

7.6. Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o **Plano de Manutenção** descrito neste manual.

1.000 km ou 6 meses * Tolerância: $\pm$ 100 km 10 dias * O que ocorrer primeiro	
Carimbo da concessionária	Km: _____ O.S.: _____ Data: ____/____/____

6.000 km ou 12 meses * Tolerância: $\pm$ 100 km 10 dias * O que ocorrer primeiro	
Carimbo da concessionária	Km: _____ O.S.: _____ Data: ____/____/____

12.000 km ou 24 meses * Tolerância: $\pm$ 100 km 10 dias * O que ocorrer primeiro	
Carimbo da concessionária	Km: _____ O.S.: _____ Data: ____/____/____

18.000 km ou 36 meses * Tolerância: $\pm$ 100 km 10 dias * O que ocorrer primeiro	
Carimbo da concessionária	Km: _____ O.S.: _____ Data: ____/____/____

24.000 km ou 48 meses * Tolerância: $\pm$ 100 km 10 dias * O que ocorrer primeiro	
Carimbo da concessionária	Km: _____ O.S.: _____ Data: ____/____/____

30.000 km ou 60 meses * Tolerância: $\pm$ 100 km 10 dias * O que ocorrer primeiro	
Carimbo da concessionária	Km: _____ O.S.: _____ Data: ____/____/____

Rede de concessionárias e oficinas autorizadas

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, acesse o site www.shineray.com.br e busque a concessionária ou oficina autorizada mais próxima.

Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br

Identificação do manual

Manual do Proprietário — SBM 400RR

Código: MP-SBM-400RR-001

Revisão: 01

Data de publicação: 21/10/2026

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estrada TDR Norte, nº 3005 – Suape

Cabo de Santo Agostinho – PE

CEP 54590-000

www.shineray.com.br/sbm

sac@shineraydobrasil.com.br



SBM
by QJMOTOR



Atendimento ao Consumidor



SAC

Serviço de Atendimento
ao Consumidor

www.shineray.com.br

sac@shineraydobrasil.com.br

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estrada TDR Norte, 3005 - SUAPE, Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000

